



# Plano de logística sustentável



# Plano de logística sustentável

## **SÍNTESE ORGANIZACIONAL**

### **CONSELHEIRO PRESIDENTE**

Antônio Gilberto de Oliveira Jales

### **CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE**

Tarcísio Costa

### **CONSELHEIRO CORREGEDOR**

Carlos Thompson Costa Fernandes

### **CONSELHEIRO DIRETOR DA ESCOLA DE CONTAS PROFESSOR SEVERINO LOPES DE OLIVEIRA**

Paulo Roberto Chaves Alves

### **CONSELHEIRO OUVIDOR**

Renato Costa Dias

### **CONSELHEIRA PRESIDENTE DA 1ª CÂMARA**

Maria Adélia de Arruda Sales Sousa

### **CONSELHEIRO PRESIDENTE DA 2ª CÂMARA**

Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior

### **CONSELHEIROS SUBSTITUTOS**

Marco Antônio de Moraes Rêgo Montenegro

Ana Paula de Oliveira Gomes

Antonio Ed Souza Santana

### **SECRETÁRIO GERAL**

Ricardo Henrique da Silva Câmara

### **SECRETÁRIA DE CONTROLE EXTERNO**

Anne Emília Costa Carvalho

### **CONSULTORA GERAL**

Andréa da Silveira Lima Rodrigues

### **CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Diego Antônio Diniz Lima

### **MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS**

#### **PROCURADOR-GERAL**

Ricart César Coelho dos Santos

#### **PROCURADORES**

Luciano Silva Costa Ramos

Carlos Roberto Galvão Barros

Luciana Ribeiro Campos

Othon Moreno de Medeiros Alves

Thiago Martins Guterres

**Comissão Gestora do PLS TCE-RN  
(Portaria nº 235/2018-GP/TCE)**

**PRESIDENTE E REPRESENTANTE DAS AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS**

Marília do Socorro da Cunha Lima

**REPRESENTANTE DO CONTROLE EXTERNO**

Jose Monteiro Coelho Filho

**REPRESENTANTE DO PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA**

César Gláucio Torquato Reginaldo

**REPRESENTANTE DO PATRIMÔNIO E LOGÍSTICA**

Taise Forte Dos Santos

**REPRESENTANTE DO ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Anderson Brenno da Silva Monteiro

**REPRESENTANTE DA ENGENHARIA**

Flavio Grande Ramalho

**REPRESENTANTE DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Jose Alex de Sousa

**REPRESENTANTE DA ESCOLA DE CONTAS**

Ruth Lópes Rocha Diniz Nunes

**APOIO**

Amanda Brito Bezerra Andrade

Raiana de Freitas Paludo

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>8</b>
<b>3. INVENTÁRIOS E DIAGNÓSTICOS</b>	<b>9</b>
<b>4. OBJETIVO</b>	<b>10</b>
<b>5. PLANO DE AÇÕES</b>	<b>11</b>
5.1 EIXO: COMPRAS, CONTRATAÇÕES E USOS SUSTENTÁVEIS DE RECURSOS	11
TEMA - Consumo de papel para impressão e outros usos administrativos	11
TEMA - Consumo de copos descartáveis	14
TEMA - Impressão de documentos	16
TEMA - Energia elétrica	18
TEMA - Água	24
TEMA - Serviço de segurança (pessoas e patrimônio)	28
TEMA - Serviços de comunicação (telefonia, tecnologia da informação)	31
TEMA - Obras civis de construção e reforma prediais	36
TEMA - Gestão de frota veicular	39
TEMA - Aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários	42
5.2 EIXO: ATIVIDADE DE CONTROLE EXTERNO	46
TEMA - Auditoria ambiental	46
5.3 EIXO: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, COMUNICAÇÃO, CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	48
TEMA - Programa de qualidade de vida no trabalho - QVT	48
TEMA - Sensibilização e capacitação dos agentes públicos	57
5.4 EIXO: GESTÃO DE RESÍDUOS	64
TEMA - Gestão de resíduos sólidos	64
TEMA - Gestão de obsolescência patrimonial	69
<b>6. MONITORAMENTO DE INDICADORES, METAS E AÇÕES</b>	<b>71</b>
<b>7. AVALIAÇÃO E REVISÃO</b>	<b>72</b>
<b>8. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO PLS E DOS RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>	<b>73</b>
<b>9. DA REVISÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL</b>	<b>74</b>
<b>10. BIBLIOGRAFIA</b>	<b>75</b>
<b>11. APÊNDICES</b>	<b>77</b>

EIXO 1: COMPRAS, CONTRATAÇÕES E USOS SUSTENTÁVEIS DE RECURSOS	77
APÊNDICE A	77
DIAGNÓSTICO - TEMA - MATERIAL DE CONSUMO	77
APÊNDICE B	81
DIAGNÓSTICO - TEMA - IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS, SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E EQUIPAMENTOS	81
APÊNDICE C	86
DIAGNÓSTICO - TEMA - GASTO E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA; SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO; DESPESAS COM PEÇAS E SERVIÇOS VEICULAR DA FROTA DO TCE/RN	86
APÊNDICE D	89
DIAGNÓSTICO - TEMA - AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	89
APÊNDICE E	96
DIAGNÓSTICO - TEMA - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO	96
EIXO 2: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, COMUNICAÇÃO, CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	97
APÊNDICE F	97
DIAGNÓSTICO - TEMA - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - QVT	97
APÊNDICE G	105
DIAGNÓSTICO - TEMA - SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS	105
EIXO 3: GESTÃO DE RESÍDUOS	115
APÊNDICE H	115
DIAGNÓSTICO - TEMA - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	115

# 1. INTRODUÇÃO

“Suprir as necessidades do presente, sem comprometer a possibilidade das futuras gerações satisfazerem as necessidades de seu tempo” (1988, p.46), é a definição mais consagrada de desenvolvimento sustentável, que foi extraída do relatório “O Nosso Futuro Comum”, publicado em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, chefiada pela então Primeira-Ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland.

As organizações públicas têm um papel fundamental e uma contribuição significativa a dar, por serem criadoras e operadoras de processos de produção e consumo, que demandam muitos recursos e, em geral, causam grande impacto no meio ambiente.

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte – TCE/RN, como instituição pública tem como visão ser reconhecida pela sociedade como indispensável ao fortalecimento da cidadania, além de ser uma instituição de referência no controle externo. Considerando que as ações sustentáveis estão intimamente ligadas ao exercício da cidadania, este Programa de Logística Sustentável - PLS é um instrumento de planejamento que define ações, metas, prazos de execução e formas de avaliação e monitoramento permitindo à Instituição desenvolver uma consciência ambiental, social e economicamente sustentável.

O tema Responsabilidade Socioambiental foi regulamentado nesta Corte de Contas pela Resolução nº 014/2017-TCE/RN que instituiu o Programa de Gestão Ambiental e de Responsabilidade Social.

Buscado contribuir de uma maneira mais eficiente para uma transformação na cultura institucional, o TCE/RN iniciou a elaboração e execução do PLS. O objetivo da Corte de Contas é inserir como hábito o consumo consciente dos servidores e implantar a gestão de resíduos, vislumbrando um futuro economicamente viável e ambientalmente correto.

## 2. METODOLOGIA

A elaboração do PLS-TCE/RN seguiu como referencial o “Manual para Elaboração e Implementação DOS PLANOS DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS”, produzido pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) junto ao Instituto Rui Barbosa (IRB) e compõe-se das quatro etapas a seguir:

### Etapa 01: Preparativos Iniciais

Regulamentar a Política de Sustentabilidade do TCE/RN, Instituição da Comissão Gestora, Mobilização da Comissão Gestora e Realização de Pesquisas e Ações de desenvolvimento.

### Etapa 02: Elaboração

Definição da Estrutura do PLS, Realizar o diagnóstico da Instituição, Definição dos Temas, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações, Validação dos Indicadores, Metas e Ações e Aprovação do PLS.

### Etapa 03: Implantação

Execução dos Planos de Ação

### Etapa 04: Monitoramento e Avaliação

Monitoramento dos Indicadores, Metas e Ações, Avaliação e Revisão do PLS e Divulgação dos Resultados.

Regulamentação da Política de Sustentabilidade do TCE/RN e criação do Comitê Gestor do PLS (Etapa 1): A Resolução nº 014/2017-TCE/RN instituiu o Programa de Gestão Ambiental e de Responsabilidade Social no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte – TCE/RN. A Resolução nº 011/2018-TCE/RN instituiu as diretrizes para elaboração do Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte e a Portaria nº 136/2018-GP/TCE criou o Comitê Gestor de Logística Sustentável (CLS).



### 3. INVENTÁRIOS E DIAGNÓSTICOS

A Gestão Patrimonial é uma atividade importante e o seu controle é parte fundamental para o bom funcionamento do fluxo de suprimento de materiais de uma organização.

A partir de um diagnóstico previamente estabelecido, foram elaborados Planos de Ação para cada um dos temas que compõem este PLS, objetivando à efetiva implementação do proposto neste documento.

O diagnóstico institucional permitiu a colheita das informações necessárias, apresentados nos apêndices deste projeto, não dispondo ainda de um sistema que catalogue os seus bens e materiais consoantes critérios de sustentabilidade.

## 4. OBJETIVO

O Programa de Logística Sustentável do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte - PLS - TCE/RN foi criado objetivando consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já em andamento na instituição e fornecer diretrizes para novas ações, visando à redução dos impactos socioambientais negativos. Como objetivos específicos têm-se:

1. Promover a gestão eficiente e eficaz dos recursos ambientais e econômicos;
2. Incluir critérios de sustentabilidade, sempre que possível, em suas aquisições e contratações;
3. Adaptar as instalações e as edificações para melhor utilização e aproveitamento dos recursos naturais;
4. Estabelecer parcerias, visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta;
5. Promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho;
6. Capacitar o corpo funcional e sensibilizar a força de trabalho auxiliar para conscientização da necessidade de adoção de hábitos voltados ao bem estar social e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado;
7. Aprimorar a comunicação institucional, interna e externa, sobre as medidas socioambientais adotadas pelo TCE/RN.

## 5. PLANO DE AÇÕES

### 5.1 EIXO: COMPRAS, CONTRATAÇÕES E USOS SUSTENTÁVEIS DE RECURSOS

#### TEMA – CONSUMO DE PAPEL PARA IMPRESSÃO E OUTROS USOS ADMINISTRATIVOS

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Consumo de papel ofício branco (A-4)
Medição	Quantidade de resmas de papel branco (A-4) utilizadas
Aferição	Semestral
INDICADOR B:	
Descrição	Quantidade de resmas de papel ofício branco (A-4) utilizadas por servidor
Medição	Quantidade de resmas de papel ofício branco (A-4) utilizadas / quantidade de servidores
Aferição	Semestral
INDICADOR C:	
Descrição	Consumo do papel toalha nos banheiros
Medição	Quantidade de pacotes de papel toalha utilizados
Aferição	Semestral

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: CONSUMO DE PAPEL PARA IMPRESSÃO E OUTROS USOS ADMINISTRATIVOS****OBJETIVO GERAL: ESTIMULAR E DESENVOLVER PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA O DESCARTE E REAPROVEITAMENTO DOS MATERIAIS DE CONSUMO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RN**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Redução do gasto de papel A-4	Implantação no sistema de Controle de Estoque do Almoarifado e a identificação de materiais sustentáveis, como também relatórios para este meio
Indicador	A, B	A, C
Meta	Redução de 20% ao ano	Implantar adequações no sistema até o final de 2019
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	DAG-COFIN	DAG-COFIN
Colaboradores	ALMOX, DIN, ACSOCIAL	ALMOX, COPAG, EMPRESA DO SISTEMA UTILIZADO
Etapas	Conscientização para utilização de ambos os lados da folha, como também, configuração nas máquinas de impressão para folha frente e verso; Controle de impressão por usuário; Envio de relatórios de impressão por setores à diretoria de cada área	Negociação com a empresa fornecedora do sistema do Almoarifado e, após implantação emitir relatório de controles semestrais para envio às diretorias
Prazo	2º semestre de 2019	2º semestre de 2019
Recursos	Humanos e financeiros	Humanos
Riscos	Falta de conscientização dos usuários, de fiscalização das diretorias das áreas e descontinuidade da ação	Impedimentos contratuais
Situação	Ação contínua	Ação contínua

LEGENDA	
ALMOX	SETOR DE ALMOXARIFADO
ACSocial	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DIN	DIRETORIA DE INFORMÁTICA
COPAG	COORDENADORIA DE FOLHA DE PAGAMENTO
DAG	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COFIN	COORDENADORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

## TEMA: CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Controle de consumo de copos plástico descartável de 150 ml
Medição	Quantidade de pacotes de copos de 150 ml utilizados
Aferição	Semestral
INDICADOR B:	
Descrição	Controle de consumo de copos plástico descartável de 50 ml
Medição	Quantidade de pacotes de copos de 50 ml utilizados
Aferição	Semestral
INDICADOR C:	
Descrição	Valor gasto com o consumo de copos descartáveis em geral
Medição	Valor total gasto com a compra de copos descartáveis (150 ml + 50 ml)
Aferição	Semestral
INDICADOR D:	
Descrição	Substituição dos descartáveis por recipientes reutilizáveis
Medição	Quantidade de utensílios permanentes adquiridos para substituir descartáveis
Aferição	Anual

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: CONSUMO COPOS DESCARTÁVEIS**

**OBJETIVO GERAL:** ESTIMULAR E DESENVOLVER PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA O DESCARTE E REAPROVEITAMENTO DOS MATERIAIS DE CONSUMO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RN

Item	Item 1	Item 2
Ação	Incentivar o uso de recipientes reutilizáveis para consumo de bebidas	Troca dos materiais recicláveis por biodegradáveis
Indicador	D	A, B, C
Meta	Adesão de 90% do quadro de pessoal na utilização de recipientes reutilizáveis	Aquisição anual gradativa de 20% na compra de copos, atingindo 100% em 2023
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	DAG-COFIN	DAG-COFIN
Colaboradores	ALMOX, ACSocial	ALMOX, CPL
Etapas	Entrega de brindes (Ex. canecas reutilizáveis) com remoção gradativa dos materiais recicláveis	Inclusão no termo de referência para aquisição dos materiais em questão
Prazo	2º semestre de 2018	2º semestre de 2019
Recursos	Financeiros	Financeiros
Riscos	Rejeição dos recipientes retornáveis pelos usuários ficando obsoletos os materiais substitutos	Custo de aquisição elevado; Falta de produto no mercado
Situação	Ação contínua	Ação contínua

**LEGENDA**

ALMOX	SETOR DE ALMOXARIFADO
ACSocial	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CPL	COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
DAG	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COFIN	COORDENADORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

## TEMA: IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Gasto anual com a aquisição de suprimento de materiais de impressão
Medição	Valor do suprimento de impressão/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR B:	
Descrição	Gasto anual com a aquisição de impressoras e número total de equipamentos de impressão em uso, gasto anual com contratos de manutenção de impressoras, gasto anual com a terceirização de serviço de impressão, quantidade de páginas impressas por ano; Quantidade de páginas impressas por servidor no ano e índice de performance de impressoras por ano
Medição	Valor da compra de impressora/ano; Valor da manutenção de impressora/ano; Valor da impressão terceirizada/ano; Número de impressoras/ano; Número de páginas/ano; Número de páginas/servidor*ano; Número total de páginas impressa/ciclo de insumos (toner, cartucho) da impressora/ano
Aferição	Mensal



**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN**  
**PLANO DE AÇÃO**  
**TEMA: IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS**  
**OBJETIVO GERAL: REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO E DOS INSUMOS UTILIZADOS**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Incentivar a utilização das impressoras em modo frente e verso, como padrão	Realizar estudo para firmar contrato de outsourcing no âmbito do TCE/RN
Indicador	A	B
Meta	Reduzir em 20% o gasto com suprimentos até 2023	Realizar o outsourcing de todo o serviço de impressão até 2023
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	DIN	DIN
Colaboradores	SG, ACSocial	SG
Etapas	Divulgação dos benefícios das impressões frente e verso nas TVs do Tribunal assim como na área restrita; Elaboração de cartilhas ou manuais para possíveis configurações nas impressoras para realizar a impressão frente e verso	Transferir aos poucos toda gerência de serviços de impressões para uma empresa especializada em outsourcing
Prazo	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019
Recursos	Financeiro	Financeiro
Riscos	Ser considerado de baixa relevância para o Tribunal	Geração de muitos contratos de outsourcing
Situação	Execução Futura	Execução Futura

**LEGENDA**

DIN	DIRETORIA DE INFORMÁTICA
SG	SECRETARIA GERAL
ACSocial	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

## TEMA: ENERGIA ELÉTRICA

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Quantidade de kWh consumidos
Medição	kWh/ano
Aferição	Mensal e anual
INDICADOR B:	
Descrição	Quantidade de kWh consumidos / total da área construída (m <sup>2</sup> )
Medição	kWh/m <sup>2</sup> *ano
Aferição	Mensal e anual
INDICADOR C:	
Descrição	Valor das faturas de energia elétrica
Medição	Valor da energia elétrica/ano
Aferição	Mensal e anual
INDICADOR D:	
Descrição	Valor das faturas / total de área construída (m <sup>2</sup> )
Medição	Valor da energia elétrica/m <sup>2</sup> *ano
Aferição	Mensal e anual
INDICADOR E:	
Descrição	Consumo de energia elétrica <i>per capita</i>
Medição	Consumo kWh/total de usuários
Aferição	Mensal e anual
INDICADOR F:	
Descrição	Gasto de energia elétrica <i>per capita</i>
Medição	Valor da fatura/total de usuários
Aferição	Mensal e anual

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: ENERGIA ELÉTRICA****OBJETIVO GERAL: PROMOVER O CONSUMO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA NAS INSTALAÇÕES DO TCE/RN**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Adotar manutenção preventiva, a fim de diminuir os altos custos com manutenção corretiva	Modernização dos elevadores e seus componentes
Indicador	A, B, C, D, E, F	A, B, C, D, E, F
Meta	Diagnosticar o consumo e a eficiência de energia elétrica por segmento de consumo, tais como: elevadores, sistema de recalque (bombas), iluminação, sistema de condicionamento de ar, equipamentos eletroeletrônicos, dentre outros	Instalação de elevadores com sistemas mais eficientes
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	CIT	CIT
Colaboradores	SG	SG
Etapas	Realizar vistorias periódicas da instalação elétrica, observando a conservação e limpeza dos componentes (chaves-faca, garras sem pressão, aperto dos terminais de ligação de tomadas etc.) substituindo peças defeituosas ou em más condições e checando o funcionamento dos circuitos	Sistema de acionamento de motores mais eficientes; Controle inteligente de chamadas; Instalação de sistemas de Stand-by; Verificação de lotação
Prazo	1º semestre de 2019	1º semestre de 2020
Recursos	Humanos e Financeiros	Financeiros
Riscos	Falta de mão de obra suficiente	Não adesão da diretoria
Situação	Execução Futura	Execução Futura

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: ENERGIA ELÉTRICA****OBJETIVO GERAL: PROMOVER O CONSUMO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA NAS INSTALAÇÕES DO TCE/RN**

Item	Item 3	Item 4
Ação	Monitorar a eficiência dos sistemas de climatização, iluminação e melhorar o desempenho térmico da edificação	Monitorar os dados de consumo, demanda e valores gastos com energia elétrica e promover sua divulgação junto ao corpo funcional
Indicador	A, B, C, D, E, F	A, B, C, D, E, F
Meta	Implementar projetos eficientes de climatização que adotem prioritariamente o uso recursos tecnológicos de engenharia e arquitetura (projeto e materiais isolantes) capazes de melhorar o desempenho térmico da edificação	Registrar e disponibilizar os dados de consumo para os gestores das unidades e corpo funcional
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	CIT	CIT
Colaboradores	SG	ESCOLA, SG
Etapas	Avaliar a carga térmica dos ambientes e compatibilizar com o sistema existente, quando necessário; Substituição gradativa dos equipamentos existentes por equivalentes de alta eficiência e que utilizem gás ecológico. Identificação das unidades e locais que necessitam de sombreamento, películas e/ou persianas devido à incidência direta da luz do sol	Implementação de ferramenta adequada para o lançamento e registro dos dados de consumo, demanda e valores gastos com energia elétrica
Prazo	1º semestre de 2020	2º semestre de 2019
Recursos	Financeiros	Humanos e Financeiros
Riscos	Não adesão da diretoria/mão de obra escassa	Mão de obra escassa
Situação	Execução Futura	Execução Futura

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN**  
**PLANO DE AÇÃO**  
**TEMA: ENERGIA ELÉTRICA**  
**OBJETIVO GERAL: PROMOVER O CONSUMO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA NAS INSTALAÇÕES DO TCE/RN**

Item	Item 5	Item 6
Ação	Implantar campanha de sensibilização sobre a redução do consumo da energia elétrica	Implantar iluminação com lâmpadas LED
Indicador	A, B, C, D, E, F	A, B, C, D, E, F
Meta	Realização de campanhas de conscientização sobre o uso racional da energia elétrica	Efetuar a troca de 100% da iluminação por LED
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	CIT	CIT
Colaboradores	ESCOLA, SG, ACsocial	SG
Etapas	Elaboração da campanha; Preparação do material; Implementação	Verificação das especificações dos conjuntos lâmpadas/ luminárias existente comparando-as com as tecnologias disponíveis no mercado bem como avaliando a viabilidade da substituição
Prazo	1º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humano	Financeiro
Riscos	Falta de recursos financeiros	Não adesão da direção
Situação	Execução Futura	Em andamento

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: ENERGIA ELÉTRICA****OBJETIVO GERAL: PROMOVER O CONSUMO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA NAS INSTALAÇÕES DO TCE/RN**

Item	Item 7	Item 8
Ação	Avaliar estrutura tarifária, demanda contratada e consumo de energia reativa	Avaliar os horários de funcionamento do Tribunal
Indicador	A, B, C, D, E, F	A, B, C, D, E, F
Meta	Reduzir em 5% do valor pago anualmente	Reduzir em 5% o consumo de energia elétrica
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	CIT	CIT
Colaboradores	SG	SG
Etapas	Avaliação, periódica ou na ocorrência de alterações de carga e/ou horários de funcionamento do órgão, qual a estrutura tarifária mais vantajosa bem como indicar a demanda mais adequada a ser contratada	Avaliação da possibilidade de mudanças nos horários de funcionamento do Tribunal, especialmente no horário de ponta
Prazo	1º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humano	Humano
Riscos	Mão de obra escassa	Não adesão da administração
Situação	Execução Futura	Execução Futura

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN**  
**PLANO DE AÇÃO**  
**TEMA: ENERGIA ELÉTRICA**  
**OBJETIVO GERAL: PROMOVER O CONSUMO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA NAS INSTALAÇÕES DO TCE/RN**

Item	Item 9
Ação	Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômica para a produção e uso de energia elétrica a partir de fontes renováveis
Indicador	A, B, C, D, E, F
Meta	Reduzir em 5% o consumo de energia elétrica da concessionária
Local	TCE/RN
Responsável	CIT
Colaboradores	SG
Etapas	Diagnóstico, estudo de viabilidade e apresentação de relatório
Prazo	1º semestre de 2020
Recursos	Financeiro
Riscos	Restrição da tecnologia
Situação	Execução Futura

LEGENDA	
CIT	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE
SG	SECRETARIA GERAL
ESCOLA	ESCOLA DE CONTAS
ACSocial	ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

## TEMA: ÁGUA

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Quantidade de m <sup>3</sup> de água consumido
Medição	m <sup>3</sup> de água/ano
Aferição	Mensal e anual
INDICADOR B:	
Descrição	Quantidade de m <sup>3</sup> de água consumida/total de área construída em m <sup>2</sup>
Medição	Litros/m <sup>2</sup>
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Valor da fatura do consumo de água
Medição	Valor da fatura de água/ano
Aferição	Mensal e anual
INDICADOR D:	
Descrição	Valor da fatura do consumo de água/ área total construída
Medição	Valor da fatura de água/m <sup>2</sup> *ano
Aferição	Anual
INDICADOR E:	
Descrição	Volume de água utilizado <i>per capita</i>
Medição	m <sup>3</sup> /quantidade de pessoas
Aferição	Anual
INDICADOR F:	
Descrição	Gasto de água utilizado <i>per capita</i>
Medição	Valor gasto em água/quantidade de pessoas
Aferição	Anual



**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: ÁGUA****OBJETIVO GERAL: REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO NAS INSTALAÇÕES DO TCE/RN**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Plano de Prevenção de vazamentos	Controle do consumo diário de água, noturno e nos finais de semana
Indicador	A, B, C, E, F	A, B, C, E, F
Meta	Implantar programa de manutenção preventiva de instalações hidrossanitárias, a partir do diagnóstico (causa e relevância) dos problemas operacionais dessas instalações visando minimizar perdas e desperdícios	Reduzir em 5% o consumo mensal de água no TCE/RN até o ano de 2023
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	CIT	CIT
Colaboradores	SG	SG
Etapas	Realizar rotinas de manutenção preventiva para evitar vazamentos em torneiras, válvulas de descarga, caixas acopladas, sistemas de hidrantes e combate a incêndio etc.	Monitoramento do registro dos consumos
Prazo	1º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humano	Financeiro
Riscos	Falta de mão de obra disponível	Falta de apoio financeiro
Situação	Execução Futura	Em andamento

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: ÁGUA****OBJETIVO GERAL: REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO NAS INSTALAÇÕES DO TCE/RN**

Item	Item 3	Item 4
Ação	Adotar medidas para evitar o desperdício de água como a instalação de descargas e torneiras mais eficientes e com dispositivos economizadores	Adotar reuso de água
Indicador	A, B, C, E, F	A, B, C, E, F
Meta	100% de todas as descargas e torneiras trocadas até o ano de 2023	Alcançar 5% do consumo de água do Tribunal, através do reuso de água até o ano de 2023
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	CIT	CIT
Colaboradores	SG	SG
Etapas	Verificação da vazão das caixas acopladas Instalação de mictórios sem água	Promover estudo de viabilidade técnica e econômica da implantação de sistemas de captação e tratamento simplificado de água da chuva e de água servida
Prazo	2º semestre de 2019	2º semestre de 2019
Recursos	Financeiro	Financeiro
Riscos	Falta de apoio financeiro	Falta de apoio financeiro
Situação	Em andamento	Execução Futura

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN**  
**PLANO DE AÇÃO**  
**TEMA: ÁGUA**  
**OBJETIVO GERAL: REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO NAS INSTALAÇÕES DO TCE/RN**

Item	Item 5
Ação	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso da água
Indicador	D
Meta	Realização de campanhas de conscientização sobre o uso racional da água
Local	TCE/RN
Responsável	CIT
Colaboradores	SG, ESCOLA, ACSocial
Etapas	Realização de campanha de conscientização da importância do uso racional de água
Prazo	1º semestre de 2019
Recursos	Humano
Riscos	Não adesão dos servidores
Situação	Execução Futura

**LEGENDA**

CIT	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE
SG	SECRETARIA GERAL
ESCOLA	ESCOLA DE CONTAS
ACSocial	ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

## TEMA: SERVIÇO DE SEGURANÇA (PESSOAS E PATRIMÔNIO)

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Total de registros de sinistros (crimes contra pessoas e patrimônio) na área sob monitoramento por ano
Medição	Número de sinistro/ano
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Despesa total com o serviço de pessoas treinadas para atuar na prevenção e combate de incêndios, prestação de primeiros socorros e evacuação de ambientes
Medição	Valor em treinamento com pessoal/ano
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Despesa total para a elaboração do Prontuário de instalações elétricas
Medição	Valor em consultorias/ano
Aferição	Anual

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: SERVIÇO DE SEGURANÇA (PESSOAS E PATRIMÔNIO)****OBJETIVO GERAL: PROMOVER O CONSUMO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA NAS INSTALAÇÕES DO TCE RN**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Criação da CIPA – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES	Criação da brigada de incêndio
Indicador	A	B
Meta	Prevenir acidentes e doenças do trabalho	Desenvolver projeto para a implantação de uma brigada de incêndio
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	CIT	CIT
Colaboradores	CIT, SG, DAG, Presidência	CIT, SG, DAG
Etapas	Realização de curso para implantação da CIPA, Elaboração de Portaria e do Regimento Interno para criação da CIPA	Dimensionar a brigada de incêndio. Implantar e realizar treinamento de um grupo de pessoas para atuar na prevenção e combate de incêndios, prestação de primeiros socorros e evacuação de ambientes
Prazo	1º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humanos e Financeiros	Humanos e Financeiros
Riscos	Falta de recursos financeiros	Falta de recursos financeiros
Situação	Execução Futura	Execução Futura

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN**  
**PLANO DE AÇÃO**  
**TEMA: SERVIÇO DE SEGURANÇA (PESSOAS E PATRIMÔNIO)**  
**OBJETIVO GERAL: PROMOVER O CONSUMO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA NAS INSTALAÇÕES DO TCE RN**

Item	Item 3
Ação	Constituir o prontuário de instalações elétricas
Indicador	C
Meta	Disponibilizar ao trabalhador todas as informações necessárias a sua segurança, provando ao MTE o atendimento aos requisitos da NR10 e também que todos os serviços são executados segundo procedimentos definidos e seguros.
Local	TCE/RN
Responsável	CIT
Colaboradores	CIT, SG, DAG
Etapas	Realização do diagnóstico dos requisitos da NR10, elaboração dos Laudos Técnicos das Instalações Elétricas e o Laudo do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)
Prazo	1º semestre de 2019
Recursos	Financeiro
Riscos	Falta de recursos financeiros
Situação	Execução Futura

**LEGENDA**

CIT	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE
SG	SECRETARIA GERAL
DAG	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

## TEMA: SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO (TELEFONIA, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO)

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Gasto anual com telefonia fixa
Medição	Valor de telefonia fixa/mês
Aferição	Mensal
INDICADOR B:	
Descrição	Gasto anual com telefonia móvel
Medição	Valor de telefonia móvel/mês
Aferição	Mensal
INDICADOR C:	
Descrição	Gasto anual com serviços de comunicação via internet
Medição	Valor de internet/mês
Aferição	Mensal
INDICADOR D:	
Descrição	Número de sinistros cibernéticos registrados contra a rede de computadores da Corte de Contas
Medição	Número de sinistros cibernéticos/ano
Aferição	Anual

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO****OBJETIVO GERAL: MAIOR EFICIÊNCIA NO GASTO RELACIONADO À TELEFONIA NO TCE/RN**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Revisão e acompanhamento de contratos de serviços de telefonia e internet	Campanha de uso racional de telefonia
Indicador	A, B	A, B
Meta	Reduzir em 10% o custo total de contratos até 2023	Reduzir em 5% o custo total de telecomunicação até 2023
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	DIN	DIN
Colaboradores	CIT, SG	SG, ACSocial
Etapas	Acompanhamento do cumprimento das condições pactuadas nos contratos de telefonia; Revisão das especificações técnicas e escopo dos contratos de terceirização; Verificar eventual alteração de editais de licitação ou revisão dos instrumentos contratuais vigentes; Revisão de eventuais contratos de concessões de linhas de celulares	Realização de campanha de sensibilização para uso racional de telefonia fixa e móvel; Redução do uso excessivo da telefonia fixa e móvel; Limitação de cota por setor.
Prazo	1º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humano	Humano
Riscos	Serviços disponibilizados pela empresa não atenderem ao que está previsto nos contratos	Servidores e Jurisdicionados não aceitar a redução
Situação	Execução Futura	Execução Futura



**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO****OBJETIVO GERAL: MAIOR EFICIÊNCIA NO GASTO RELACIONADO À TELEFONIA NO TCE/RN**

Item	Item 3	Item 4
Ação	Campanha para estimular uso de mensagens instantâneas e de e-mail	Estudo para implantação da tecnologia VoIP (Voice over IP)
Indicador	C	C
Meta	Promover a usabilidade dos sistemas de comunicação via internet de 20% dos servidores e jurisdicionados até 2023	Proporcionar o apoio às tecnologias convencionais de comunicação visando redução de gastos em 10% até 2023
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	DIN	DIN
Colaboradores	SG, ACSocial, ESCOLA	SG
Etapas	Estimular a utilização de sistemas de comunicação eletrônica para o envio e recebimento de mensagens instantâneas de forma síncrona; Estimular o uso do correio eletrônico em substituição às ligações interurbanas; Conscientização do e-mail como ferramenta obrigatória de trabalho	Elaborar estudo sobre a viabilidade técnica e financeira para implantação da tecnologia VoIP; Apresentar o relatório a alta gestão
Prazo	2º semestre de 2019	1º semestre de 2020
Recursos	Humano	Financeiro
Riscos	Não adaptação dos servidores e jurisdicionados as novas ferramentas	Tribunal não oferecer a Infraestrutura de Tecnologia da Informação necessária para implantação
Situação	Execução Futura	Execução Futura

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO****OBJETIVO GERAL: MAIOR EFICIÊNCIA NO GASTO RELACIONADO À TELEFONIA NO TCE/RN**

Item	Item 5	Item 6
Ação	Informar dados de consumo	Garantir a Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade dos dados e sistemas do TCE/RN
Indicador	A, B	D
Meta	Atingir 100% de transparência sobre o consumo de dados e gasto relativo a telecomunicação a todos os servidores, jurisdicionados e sociedade	Evitar 99,99% de registros sobre sinistros cibernéticos nos sistemas e rede de computadores do TCE/RN até 2023
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	DIN	DIN
Colaboradores	CIT, ACSocial	DIN, ACSocial, SG
Etapas	Apresentar periodicamente os dados de consumo para os gestores das unidades; Criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo do TCE/RN aos servidores, jurisdicionados e sociedade	Criação de uma política e normas de segurança da informação visando garantir a eficiência dos recursos computacionais e da rede do TCE/RN. Promover o uso de cartilhas sobre as boas práticas de evitar incidentes de segurança e uma possível invasão aos sistemas e dados do Tribunal
Prazo	2º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humano	Humano
Riscos	Não adesão da administração	Não aderência de todos os colaboradores do TCE/RN com o que disciplina a política e normas de segurança da informação
Situação	Execução Futura	Execução Futura

LEGENDA	
DIN	DIRETORIA DE INFORMÁTICA
SG	SECRETARIA GERAL
STM	SETOR TÉCNICO DE MANUTENÇÃO
ACSocial	ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

## TEMA: OBRAS CIVIS DE CONSTRUÇÃO E REFORMA PREDIAIS

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Despesa total com obras civis de construção e/ou reforma promovidas pela instituição por ano
Medição	Valor gasto com reformas nas unidades no ano vigente/valor gasto com reformas no ano anterior
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Adotar manutenção preventiva, a fim de diminuir os altos custos com manutenção corretiva
Medição	Número de ações preventivas/ano
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Despesa total com manutenção predial no mês/ano
Medição	Valor com manutenção/ano
Aferição	Mensal

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN**  
**PLANO DE AÇÃO**  
**TEMA: OBRAS CIVIS DE CONSTRUÇÃO E REFORMA PREDIAIS**  
**OBJETIVO GERAL: ECONOMIZAR RECURSOS DO TCE/RN**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Planejamento de obras e reformas com diretrizes de sustentabilidade	Adotar manutenção preventiva, a fim de diminuir os altos custos com manutenção corretiva
Indicador	A, B	A
Meta	100% dos projetos atendidos	Diminuir em 5% os gastos com manutenção corretiva
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	CIT	CIT
Colaboradores	SG, CPL	SG
Etapas	Estudo e definição de novos critérios de sustentabilidade aplicáveis a projetos e contratos de obras e serviços de engenharia do TCE/RN	Identificação das necessidades urgentes e emergenciais de manutenção; Planejamento, execução e acompanhamento das intervenções corretivas; Aperfeiçoamento e adequação das rotinas de manutenção preventiva; Planejamento e execução das intervenções preventivas
Prazo	1º semestre de 2021	2º semestre de 2019
Recursos	Humano	Humano e financeiro
Riscos	Escassez de recursos humanos	Escassez de recursos humanos e financeiros
Situação	Execução Futura	Execução Futura

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN**  
**PLANO DE AÇÃO**  
**TEMA: OBRAS CIVIS DE CONSTRUÇÃO E REFORMA PREDIAIS**  
**OBJETIVO GERAL: ECONOMIZAR RECURSOS DO TCE/RN**

Item	Item 3
Ação	Monitorar o valor gasto com manutenção predial no mês/ano e promover sua divulgação junto ao corpo funcional
Indicador	A
Meta	Registrar e disponibilizar 100% dos dados de consumo para o corpo funcional
Local	TCE/RN
Responsável	CIT
Colaboradores	SG
Etapas	Levantamento dos registros das despesas referentes a manutenção
Prazo	1º semestre de 2019
Recursos	Humano
Riscos	Escassez de recursos humanos
Situação	Execução Futura

**LEGENDA**

CIT	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE
SG	SECRETARIA GERAL
CPL	NÚCLEO DE LICITAÇÕES

## TEMA: GESTÃO DE FROTA VEICULAR

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais/total de servidores
Medição	Quantidade de veículos utilizados/total de servidores
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Quantidade de veículos utilizados no transporte de Conselheiros
Medição	Quantidade de veículos utilizados/total de conselheiros
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Valor total de contratos de manutenção/quantidade de veículos
Medição	Valor com despesa de manutenção de veículos/ano
Aferição	Anual

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: GESTÃO DE FROTA VEICULAR****OBJETIVO GERAL: PROMOVER A RACIONALIZAÇÃO NO USO DO TRANSPORTE**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Deslocamento sustentável	Utilização de sistemas de informação para rastreamento e acompanhamento da frota
Indicador	A	A, B
Meta	Reduzir em 10% o custo total de contratos até 2023	Controle de 100% da frota
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	CIT	CIT
Colaboradores	SG	SG
Etapas	Avaliação da quantidade de veículos utilizados; Atendimento a necessidades diversas, agrupando por destinos similares	Cadastrar veículos e motoristas
Prazo	1º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humanos	Humanos
Riscos	Baixa adesão	Baixa adesão
Situação	Execução Futura	Execução Futura



**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN**  
**PLANO DE AÇÃO**  
**TEMA: GESTÃO DE FROTA VEICULAR**  
**OBJETIVO GERAL: PROMOVER A RACIONALIZAÇÃO NO USO DO TRANSPORTE**

Item	Item 3
Ação	Adotar manutenção preventiva, a fim de diminuir os altos custos com manutenção corretiva
Indicador	A, C
Meta	Reduzir em 10% o custo e manutenção
Local	TCE/RN
Responsável	CIT
Colaboradores	SG
Etapas	Avaliar e melhorar rotinas de manutenção preventiva na frota
Prazo	2º semestre de 2019
Recursos	Humanos
Riscos	Deficiência da estrutura de controle
Situação	Execução Futura

**LEGENDA**

CIT	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE
SG	SECRETARIA GERAL

## TEMA: AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Afere a quantidade de bens adquiridos com critérios sustentáveis
Medição	Número de bens adquiridos com critérios sustentáveis/Número de bens do acervo patrimonial do Órgão
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Afere a avaliação de projetos de aquisição de mobiliário e reformas prediais
Medição	Número de projetos avaliados/ano
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Afere o aumento/redução no consumo de insumos de mobiliário bem como na construção civil
Medição	(Insumos consumidos no ano corrente/Insumos consumidos no ano anterior) -1
Aferição	Anual

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS**

**OBJETIVO GERAL:** ADQUIRIR BENS DE MOBILIÁRIO EM GERAL COM CARACTERÍSTICAS SUSTENTÁVEIS, E PROMOVER O CONSUMO CONSCIENTE DE MATERIAIS DE MODO A REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS QUANDO DA AQUISIÇÃO DESSES

Item	Item 1	Item 2
Ação	Aquisição de bens permanentes com critérios sustentáveis	Criar Comissão de Defesa Patrimonial
Indicador	A	B
Meta	Incluir no acervo patrimonial deste TCE, até 2023, pelo menos 30% de bens móveis permanentes adquiridos com critérios sustentáveis	Criar uma Comissão de Defesa Patrimonial no ano de 2019
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	CCONT - Setor de Patrimônio	CCONT - Setor de Patrimônio
Colaboradores	CPL, SG	SG, Presidência, DAG-CIT
Etapas	Incluir no termo de referência de aquisição de bens item que remeta a necessidade de a licitante possuir o Selo Verde, de modo a comprovar a utilização de práticas sustentáveis pela empresa	Criar uma comissão de, no mínimo, 03 integrantes, multissetorial, de modo a contemplá-la com profissionais das áreas afins ao objetivo estabelecido
Prazo	1º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humanos e Financeiros	Humanos
Riscos	Aumentar o nível de resíduos gerados ao descartar os bens que serão substituídos por novos materiais adquiridos com selo verde	Atrasar o andamento dos processos de aquisição através de possível demora advinda da avaliação pela Comissão
Situação	Ação Contínua	Execução Futura

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS**

**OBJETIVO GERAL:** ADQUIRIR BENS DE MOBILIÁRIO EM GERAL COM CARACTERÍSTICAS SUSTENTÁVEIS, E PROMOVER O CONSUMO CONSCIENTE DE MATERIAIS DE MODO A REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS QUANDO DA AQUISIÇÃO DESSES

Item	Item 3
Ação	Reduzir os insumos patrimoniais consumidos
Indicador	C
Meta	Reduzir os insumos adquiridos no âmbito da construção civil em 5% no ano de 2019, em comparação com o exercício de 2018
	Reduzir os insumos adquiridos de mobiliário em geral em 10% no ano de 2019, em comparação com o exercício de 2018
	Progressivamente, reduzir em 2% as aquisições de materiais permanentes e de serviços de construção civil para os exercícios de 2020, 2021, 2022 e 2023
Local	TCE/RN
Responsável	CCONT - Setor de Patrimônio
Colaboradores	Comissão de Defesa Patrimonial, SG
Etapas	Analisar os processos de aquisição de bens, assim como a saída desses bens para consumo
Prazo	1º semestre de 2020
	1º semestre de 2020
	1º semestre de 2021
Recursos	Humanos
Riscos	Dificultar o bom andamento das atividades por motivos de economia
Situação	Ação Contínua

LEGENDA	
CCONT	COORDENADORIA DE CONTABILIDADE
SG	SECRETARIA GERAL
CPL	NÚCLEO DE LICITAÇÕES

## 5.2 EIXO: ATIVIDADE DE CONTROLE EXTERNO

## TEMA – AUDITORIA AMBIENTAL

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Afere a quantidade de capacitações ofertadas em auditoria ambiental
Medição	Número de capacitações ofertadas em auditoria ambiental/ano
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Afere a quantidade de auditores capacitados para auditoria ambiental
Medição	Quantidade de auditores capacitados em auditoria ambiental/ano
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Afere a quantidade de auditorias ambientais realizadas
Medição	Número de auditorias ambientais realizadas/triênio
Aferição	Trienal

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: AUDITORIA AMBIENTAL****OBJETIVO GERAL: REALIZAR AUDITORIAS AMBIENTAIS VISANDO A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Ofertar capacitação	Realizar auditoria ambiental
Indicador	A, B	C
Meta	Realizar no mínimo uma capacitação por ano até 2023	Realizar ao menos uma auditoria ambiental a cada três anos
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	SECEX	SECEX
Colaboradores	ESCOLA	ICE
Etapas	Contratar e realizar capacitação	Definição da auditoria em PFA
Prazo	2º semestre de 2019	2º semestre de 2021
Recursos	Humanos e Financeiros	Humanos e Financeiros
Riscos	Restrição orçamentária e de pessoal	Restrição orçamentária e de pessoal
Situação	Execução Futura	Execução Futura

**LEGENDA**

SECEX	SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
ESCOLA	ESCOLA DE CONTAS
ICE	INSPETORIA DE CONTROLE EXTERNO
PFA	PLANO DE FISCALIZAÇÃO ANUAL

## 5.3 EIXO: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, COMUNICAÇÃO, CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

### TEMA – PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO – QVT

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Número de participantes em ações de integração social da corte de contas e/ou na comunidade
Medição	Número de participantes nos eventos sociais/ano
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Número de servidores participantes em programas de Qualidade de Vida no Trabalho/QVT por ano
Medição	Número de servidores participantes em programas de QVT/ano
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Número de servidores afastados por doenças decorrentes do trabalho
Medição	Número de afastamentos por motivo de doença/ano
Aferição	Anual
INDICADOR D:	
Descrição	Número de ações de integração social entre servidores da corte de contas e a comunidade
Medição	Número de eventos sociais/ano
Aferição	Anual



**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO****OBJETIVO GERAL: PROMOVER AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO VISANDO PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - RN**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Leitura Orgânica	Programa de Preparação para Aposentadoria
Indicador	A	B
Meta	Participação de 50% do corpo técnico do TCE a partir de 2019 até o ano de 2023	Participação de todos os profissionais que estão prestes a se aposentar a partir de 2019 até o ano de 2023
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	COGEP	COGEP
Colaboradores	BIBLIOTECA, SDF, ACSocial, SG	SDF, Escola de Governo, ESCOLA, ACSocial, DIN, SG
Etapas	Ação ocorrerá em dois momentos, no primeiro, receberemos doações de livros de Literatura (adulto e infante-juvenil) e Gibis. Todas as doações serão convertidas em "vales-troca" que serão resgatados no segundo momento do projeto, no qual contempla a troca de livros	Parcerias com a Escola de Governo e Escola de Contas na promoção de cursos preparatórios para a aposentadoria (regras legais da aposentadoria), palestras e/ou cursos relacionados a temáticas que promovam saúde física e emocional, motivação, planejamento financeiro e bem-estar
Prazo	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019
Recursos	Humanos e Financeiros	Humanos e Financeiros
Riscos	Estrutura para o projeto Leitura Orgânica; Sensibilização para a doação de livros	Baixa adesão por parte dos servidores; Dificuldade em firmar parcerias
Situação	Execução Futura	Ação contínua

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO****OBJETIVO GERAL: PROMOVER AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO VISANDO PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - RN**

Item	Item 3	Item 4
Ação	Portal/Web de Gestão de Pessoas - saúde, qualidade de vida e segurança no trabalho	Ação de incentivo a Saúde e Bem-Estar
Indicador	B	B, C
Meta	Número de acesso mensal equivalente a 90% do total de servidores a partir de 2019 até o ano de 2023	Participação de 80% do corpo técnico do TCE de cada setor a partir de 2019 até o ano de 2023. E diminuição do número de afastamento dos envolvidos
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	COGEP	COGEP
Colaboradores	SDF, ACSocial, DIN, SG	SDF, SAUDE, ACSocial, DIN, SG
Etapas	Desenvolvimento de um Portal de Gestão de Pessoas para divulgar informações sobre os temas trabalhados	Estabelecer parcerias com as Universidades locais na contratação de profissionais e/ou estagiários da área de Educação Física para viabilizar atividades físicas com os funcionários, realizando alongamentos que visam o bem estar corporal e emocional dos servidores. Esta ação deverá ser realizada in loco nos setores, nos dois turnos, de modo que o colaborador não precise sair de seu ambiente de trabalho para realizar esta proposta
Prazo	2º semestre 2019	2º semestre de 2019
Recursos	Humanos e Financeiros	Humanos e Financeiros
Riscos	Baixa adesão por parte dos servidores; Dificuldade na contratação dos profissionais necessários	Baixa adesão por parte dos servidores; Dificuldade em firmar parcerias

Situação	Ação contínua	Ação contínua
----------	---------------	---------------

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN**  
**PLANO DE AÇÃO**  
**TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**  
**OBJETIVO GERAL: PROMOVER AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO VISANDO PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - RN**

Item	Item 5	Item 6
Ação	Saúde Emocional e Segurança do Trabalho	Datas Comemorativas
Indicador	B, C	D
Meta	Formação da Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho no TCE/RN, a partir de 2019 até o ano de 2023	Realizar 01 (uma) ação ao trimestre que contemple o calendário anual a partir de 2019 até o ano de 2023
	Participação de 50% do corpo técnico do TCE de cada setor até o ano de 2023	
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	COGEP	COGEP
Colaboradores	SDF, SAUDE, ACSocial, DIN, CIT, SG	SDF, ACSocial, DIN, CIT, SG
Etapas	<p>Contratação de técnico de segurança do trabalho e psicóloga organizacional para desenvolvimento de atividades contínuas entre as equipes, trabalhando temas relacionados ao cotidiano do trabalho, visando à formação da Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho no TCE/RN.</p> <p>A partir da criação da Comissão serão trabalhados os seguintes temas: Higiene e segurança do trabalho; Controle de álcool e drogas; Anti – tabagismo; Doenças ocasionadas pelo stress; Administração de conflitos; Ergonomia</p>	Promover ações significativas que sensibilizem as relações interpessoais dentro desta Instituição em acordo as datas comemorativas do Estado do Rio Grande do Norte
Prazo	2º semestre de 2019	1º semestre de 2019
	1º semestre de 2020	
Recursos	Humanos e Financeiros	Humanos e Financeiros
Riscos	Baixa adesão por parte dos servidores. Dificuldade na contratação dos profissionais necessários	Baixa adesão por parte dos servidores

Situação	Execução Futura	Ação contínua
	Ação contínua	

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO****OBJETIVO GERAL: PROMOVER AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO VISANDO PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - RN**

Item	Item 7	Item 8
Ação	Laços e Cores da Saúde	Agenda Cultural
Indicador	D	D
Meta	Realizar ao menos 01 (uma) ação ao trimestre que faça parte do Calendário de Laços e Cores da Saúde, a partir de 2019 até o ano de 2023	Manter a atualização mensal da página, a partir de 2019 até o ano de 2023
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	COGEP	COGEP
Colaboradores	SDF, SAUDE, ACSocial, DIN, CIT, SG	SDF, ACSocial, DIN, SG
Etapas	Promover ações que contemplem as datas comemorativas do Calendário Laços e Cores da Saúde, visando à prevenção contra o câncer e questões sociais	Planejar e desenvolver uma Agenda Cultural que será atualizada mensalmente através do portal do servidor, na qual constará uma programação de atividades que acontecerá na cidade de Natal e região, em que o servidor poderá usufruir com sua família e amigos, visando à melhoria na qualidade de vida do colaborador e o fomento da cultura local
Prazo	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019
Recursos	Humanos e Financeiros	Humanos
Riscos	Baixa adesão por parte dos servidores	Construção e atualização da Agenda
Situação	Ação contínua	Ação contínua

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**

**OBJETIVO GERAL:** PROMOVER AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO VISANDO PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - RN

Item	Item 9
Ação	Oficina de Artes (teatro, música, artes visuais)
Indicador	D
Meta	Realizar 01 (uma) exposição ao trimestre dos trabalhos desenvolvidos pelos servidores desta corte, a partir de 2019 até o ano de 2023
Local	TCE/RN
Responsável	COGEP
Colaboradores	SDF, ACSocial, DIN, SG
Etapas	Realizar parcerias, visando a realização de cursos voltados para as temáticas: teatro, música e artes visuais
Prazo	2º semestre de 2019
Recursos	Humanos e Financeiros
Riscos	Baixa adesão por parte dos servidores; Dificuldade em firmar parcerias
Situação	Ação contínua

LEGENDA	
COGEP	COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SG	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
SDF	SETOR DE DESENVOLVIMENTO E DESEMPENHO FUNCIONAL
ACSocial	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DIN	DIRETORIA DE INFORMÁTICA
ESCOLA	ESCOLA DE CONTAS
SAUDE	SETOR DE SAÚDE E BEM ESTAR
BIBLIOTECA	BIBLIOTECA MINISTRO TAVARES DE LYRA
CIT	COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE



## TEMA: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Número de práticas de sustentabilidade já existentes
Medição	Nº de práticas sustentáveis catalogadas/ano
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Inclusão de cursos voltados para sustentabilidade no Plano Anual de Capacitação/PAC
Medição	Nº de capacitações incluídas/ano
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Número de cursos e oficinas realizados para servidores relativos à sensibilização para a sustentabilidade
Medição	Nº de cursos e oficinas realizados/ano
Aferição	Anual
INDICADOR D:	
Descrição	Número de cursos e oficinas realizados para jurisdicionados relativos à sensibilização para a sustentabilidade
Medição	Nº de cursos e oficinas realizados/ano
Aferição	Anual
INDICADOR E:	
Descrição	Número de servidores sensibilizados e capacitados para a sustentabilidade
Medição	Nº de servidores capacitados/ano
Aferição	Semestral
INDICADOR F:	
Descrição	Número de jurisdicionados sensibilizados e capacitados para a sustentabilidade
Medição	Nº de jurisdicionados capacitados/ano
Aferição	Semestral
INDICADOR G:	
Descrição	Número de participantes das ações de ambientação para novos servidores/estagiários
Medição	Nº de participantes por evento de ambientação/ano
Aferição	Anual
INDICADOR H:	
Descrição	Número de ações de ambientação para novos servidores/estagiários
Medição	Nº de eventos de ambientação realizados/ano
Aferição	Anual

INDICADOR I:	
Descrição	Elaboração de vídeos de divulgação das ações sustentáveis
Medição	Número de vídeos de divulgação criados/ano
Aferição	Anual

INDICADOR J:	
Descrição	Elaboração de ferramenta eletrônica para auxiliar o controle social
Medição	Ferramenta elaborada
Aferição	Anual

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE****OBJETIVO GERAL: PROMOVER À ADEÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DO TCE-RN PARA AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE**

Item	Item 1	Item 2
Ação	Catalogar as práticas de sustentabilidade já implementadas pelo TCE/RN	Incluir no Plano Anual de Capacitação - PAC, da Escola de Contas, às iniciativas de cursos
Indicador	A	B
Meta	100% das práticas catalogadas	Inclusão de 100% das ações de sensibilização e capacitação para sustentabilidade no PAC/2019
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	ESCOLA	ESCOLA
Colaboradores	APG	APG
Etapas	Realizar pesquisa in loco; Entrevistas junto aos gestores de cada Unidade Administrativa	Tornar item obrigatório no PAC às ações de sensibilização e capacitação, tanto para servidores do TCE/RN quanto para jurisdicionados e sociedade
Prazo	1º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humanos	Humanos
Riscos	Inexistência de práticas de sustentabilidade	Não adesão dos servidores e jurisdicionados
Situação	Execução Futura	Ação contínua

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE****OBJETIVO GERAL: PROMOVER À ADESÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DO TCE-RN PARA AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE**

Item	Item 3	Item 4
Ação	Realizar oficinas internas e direcionadas a cada unidade administrativa, sobre as boas práticas que o TCE/RN adota referentes à sustentabilidade, racionalização e consumo consciente de materiais e serviços	Instituir nas atividades de ambientação dos novos servidores, as práticas e ações sustentáveis, atendendo ao parágrafo único do art. 11 da resolução nº. 11/2018 – TCE/RN
Indicador	C	G, H
Meta	Participação de 50% dos servidores do TCE/RN	Participação de 100% dos novos servidores do TCE/RN
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	ESCOLA	ESCOLA
Colaboradores	APG	APG
Etapas	Conscientizar o quadro de pessoal do TCE/RN acerca da sustentabilidade, racionalização e consumo consciente de materiais e serviços; Incentivar a prática dos novos padrões de consumo consciente do TCE/RN	Consolidar os novos padrões de consumo consciente do TCE/RN; Promover o treinamento dos novos servidores no que se refere à implementação de práticas de sustentabilidade socioambiental para o exercício de atividades meio como: limpeza, manutenção e segurança
Prazo	2º semestre de 2019	2º semestre de 2019
Recursos	Humanos	Humanos
Riscos	Não adesão dos servidores	Não adesão dos servidores
Situação	Ação contínua	Ação contínua

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE****OBJETIVO GERAL: PROMOVER À ADEÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DO TCE-RN PARA AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE**

Item	Item 5	Item 6
Ação	Criar vídeo institucional, evidenciando as boas práticas de sustentabilidade socioambiental por meio do emprego de tecnologia da informação	Criar ferramenta eletrônica de controle social
Indicador	I	J
Meta	Elaboração do vídeo institucional de divulgação das ações sustentáveis, até o 2º semestre de 2019	Ferramenta criada e disponibilizada para os servidores, jurisdicionados e sociedade, até o 2º semestre de 2019
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	ESCOLA	ESCOLA
Colaboradores	APG, DIN, ACSocial	DIN
Etapas	Divulgar as boas práticas e incentivar o consumo consciente; Formar uma parceria direta com a ACSocial e DIN para a criação do vídeo institucional e, por meio dessa iniciativa, estabelecer um programa de divulgação contínua e ampla de resultado de ações de sustentabilidade implementada pelo TCE/RN	Promover o controle social da administração pública por meio do acesso fácil e simplificado a informações; Saber da DIN sobre a viabilidade de criação deste aplicativo para a sociedade informar “práticas não sustentáveis” e outras formas de desperdício que comprometa os recursos materiais
Prazo	2º semestre de 2019	2º semestre de 2019
Recursos	Humanos	Humanos
Riscos	Não adesão da administração	Não adesão da administração
Situação	Execução Futura	Execução Futura

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE**

**OBJETIVO GERAL:** PROMOVER À ADESÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DO TCE-RN PARA AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

Item	Item 7
Ação	Realizar cursos direcionados para servidores e jurisdicionados, sobre as boas práticas que o TCE/RN adota referentes à sustentabilidade, racionalização e consumo consciente de materiais e serviços
Indicador	C, D, E, F
Meta	Capacitar 50% dos servidores e 30% dos jurisdicionados
Local	TCE/RN
Responsável	ESCOLA
Colaboradores	APG, ACSocial
Etapas	Conscientizar o quadro de pessoal do TCE/RN e jurisdicionados acerca da sustentabilidade, racionalização e consumo consciente de materiais e serviços; Incentivar a prática dos novos padrões de consumo consciente do TCE/RN e, conseqüentemente contar com os servidores como colaboradores do trabalho do núcleo de sustentabilidade do TCE/RN
Prazo	2º semestre de 2019
Recursos	Humanos
Riscos	Baixa adesão por parte dos servidores; Dificuldade em firmar parcerias
Situação	Ação contínua

LEGENDA	
ACSocial	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DIN	DIRETORIA DE INFORMÁTICA
ESCOLA	ESCOLA DE CONTAS
APG	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

## 5.4 EIXO: GESTÃO DE RESÍDUOS

## TEMA – GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Massa de resíduos sólidos recicláveis (papel, vidro, plástico, metal) destinados à reciclagem seletiva por ano
Medição	Kg recicláveis/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR B:	
Descrição	Massa de pilhas e baterias destinadas à reciclagem seletiva
Medição	Kg de pilhas e baterias/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR C:	
Descrição	Massa de matéria de informática obsoleto destinado à reciclagem seletiva
Medição	Kg de resíduo de informática/ ano
Aferição	Mensal
INDICADOR D:	
Descrição	Quantidade de parceiros especializados (associações, empresas, ONG) em reciclagem de resíduos sólidos da atividade de controle externo
Medição	Número de parceiros de reciclagem/ano
Aferição	Trimestral
INDICADOR E:	
Descrição	Cumprimento das normas de manejo correto dos resíduos sólidos
Medição	Relatório
Aferição	Mensal



**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

**OBJETIVO GERAL:** IMPLEMENTAR A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAS ATIVIDADES MEIO E FINALISTAS DO CONTROLE EXTERNO, VISANDO A RECICLAGEM, REUSO E DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA DOS RESÍDUOS

Item	Item 1	Item 2
Ação	Implantar uma ferramenta computacional para auxiliar os servidores do TCE/RN quanto à diferença dos resíduos recicláveis e não recicláveis	Elaboração e implantação de um PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
Indicador	A	E
Meta	80% da massa de resíduos destinados a reciclagem serem úteis	Cumprir 100% das normas PGRS
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	SG- Núcleo de Sustentabilidade	SG -Núcleo de Sustentabilidade
Colaboradores	DIN	ASG's
Etapas	Será feita a elaboração da ferramenta e após a sua estruturação os responsáveis pela ação irão passar nos setores do Tribunal informando sobre a nova ferramenta e como utilizá-la. (Elaborar também um manual para uso)	Descrição do empreendimento ou atividade; Diagnóstico dos resíduos sólidos gerados, contendo origem, volume e caracterização; Explicitação dos responsáveis por cada etapa do gerenciamento dos RS; Definição dos procedimentos operacionais relativo às etapas do gerenciamento dos RS; Identificação das soluções consorciadas ou compartilhadas com outros geradores; Ações preventivas e corretivas; Metas e procedimentos à minimização da geração de RS; Periodicidade de revisão
Prazo	2º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humanos	Humanos
Riscos	Não adesão dos servidores	Não cumprimento do Plano

Situação

Execução Futura

Execução futura

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

**OBJETIVO GERAL:** IMPLEMENTAR A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAS ATIVIDADES MEIO E FINALISTAS DO CONTROLE EXTERNO, VISANDO A RECICLAGEM, REUSO E DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA DOS RESÍDUOS

Item	Item 3	Item 4
Ação	Promover o treinamento de pessoal administrativo responsável pela limpeza e manutenção das instalações prediais, visando ao uso racional de insumos (água, matérias de limpeza) e ao descarte de resíduos, observando o programa de coleta seletiva	Aprimorar a coleta seletiva de resíduos sólidos em consonância com a Resolução CONAMA no 275/2001, do Decreto no 5.940/2006 e a Lei no 12.305/2010
Indicador	E	A
Meta	Cumprir 100% das normas PGRS	Cumprir 100% das normas PGRS
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	Núcleo de Sustentabilidade	SG - Núcleo de Sustentabilidade
Colaboradores	ESCOLA	ACSocial
Etapas	Será realizada a partir da contratação de uma equipe especializada no assunto que irá ministrar o treinamento	Deve-se prover nas unidades físicas uma infraestrutura de coleta primária e de acondicionamento secundário containerizado, com controle de massas e quantidade de matérias coletados em espécies de ECOPOINTS, os quais devem dispor de comunicação visual correlata à reciclagem e informações sobre os resultados da prática de sustentabilidade no âmbito da reciclagem de materiais e bens
Prazo	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019
Recursos	Humanos e Financeiros	Humanos e Financeiros
Riscos	Não adesão dos colaboradores	Não adesão dos servidores
Situação	Execução futura	Ação contínua

LEGENDA	
SG	SECRETARIA GERAL
DIN	DIRETORIA DE INFORMÁTICA
ESCOLA	ESCOLA DE CONTAS
ASGs	AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS
ACSocial	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

## TEMA: GESTÃO DE OBSOLESCÊNCIA PATRIMONIAL

INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Número de móveis doados por ano
Medição	Número de móveis doados/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR B:	
Descrição	Número de impressoras e computadores doados por ano
Medição	Número de impressoras e computadores doados/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR C:	
Descrição	Número de móveis recuperados por ano
Medição	Número de móveis recuperados/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR D:	
Descrição	Número de impressoras e computadores recuperados por ano
Medição	Número de impressoras e computadores recuperados/ano
Aferição	Mensal

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TCE/RN****PLANO DE AÇÃO****TEMA: GESTÃO DE OBSOLESCÊNCIA PATRIMONIAL**

**OBJETIVO GERAL:** PROMOVER A RECUPERAÇÃO E O REUSO DE BENS OBSOLETOS OU OCIOSOS, AGREGANDO MAIOR UTILIDADE E LONGEVIDADE AO CICLO DE VIDA DESSES BENS

Item	Item 1	Item 2
Ação	Instituir programa interno de monitoramento e recuperação de bens obsoletos e/ou ociosos junto ao setor de gestão patrimonial, para fins de recuperação, prolongamento de vida útil e doação para instituições	Implementar parcerias com organizações sociais sem fins lucrativos para promover doações de bens obsoletos e/ou ociosos
Indicador	A, B, C, D	A, B, C, D
Meta	Doar 70% dos bens obsoletos	Estabelecer 02 parceiros por ano
Local	TCE/RN	TCE/RN
Responsável	SG - Núcleo de Sustentabilidade	SG - Núcleo de Sustentabilidade
Colaboradores	CCONT - Setor de Patrimônio	DAG - Setor de Patrimônio
Etapas	Elaborar, junto ao setor de patrimônio, um programa que identifique os bens obsoletos e/ou ociosos e identificar a necessidade de recuperação ou doação do bem	Buscar instituições que tenham interesse em receber doações e firmar parceria
Prazo	1º semestre de 2019	1º semestre de 2019
Recursos	Humanos	Humanos
Riscos	Não elaboração do programa	Não adesão de instituições
Situação	Ação contínua	Ação contínua

**LEGENDA**

SG	SECRETARIA GERAL
DIN	DIRETORIA DE INFORMÁTICA

## 6. MONITORAMENTO DE INDICADORES, METAS E AÇÕES

As medições de indicadores, metas e ações serão realizadas periodicamente, conforme critérios estabelecidos nos planos de ação de cada tema. Os gestores das áreas serão os responsáveis pelo fornecimento das informações resultantes das medições à Comissão Gestora do PLS.

## 7. AVALIAÇÃO E REVISÃO

O plano será avaliado periodicamente pela Comissão Gestora do PLS, por meio de relatório executivos de controle e reuniões técnicas com representantes das unidades gestoras, a fim de analisar o progresso das ações e a efetividade dos objetivos planejados para adoção de práticas sustentáveis no órgão.

A avaliação é imprescindível para o acompanhamento dos temas, objetivos, indicadores, metas, ações, prazos, recursos e responsáveis previstos nos planos de ação. Com esse processo avaliativo é possível identificar eventuais falhas, adotar medidas corretivas, racionalizar o uso de recursos, adaptar prazos, adequar metas, revisar estratégias, propor recomendações aos responsáveis e redirecionar as ações sustentáveis em processo de implementação nos Tribunais.



## 8. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO PLS E DOS RESULTADOS ESPERADOS E ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO

O plano em questão será publicado em meio eletrônico direto e indireto (sítio da instituição), bem como afixados em local visível e de maior acesso ao público interno e externo da instituição. A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável deverá disponibilizar em todos os canais de comunicação da instituição, todos os resultados esperados e alcançados:

- I) trimestral, relatórios parciais;
- II) até dia 30 de março do exercício subsequente, os resultados do exercício anterior.

## 9. DA REVISÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

O presente Plano de Logística Sustentável deverá ser revisto a cada ano, contado da publicação que lhe der eficácia.

-----, \_\_\_\_ de ----- de -----  
Submete-se à aprovação superior.

## 10. BIBLIOGRAFIA

\_\_\_\_\_. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Plano de Gestão de Logística Sustentável do Banco Central do Brasil-2017. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/adm/plan/port/pdf/Plano\\_Gestao\\_Logistica\\_Sustentavel\\_BC\\_2017.pdf](https://www.bcb.gov.br/adm/plan/port/pdf/Plano_Gestao_Logistica_Sustentavel_BC_2017.pdf)>.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da Republica Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>.

BRASIL. Decreto Presidencial nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública [...], e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm)>.

BRASIL. STN (Secretaria do Tesouro Nacional). Manual de contabilidade aplicada ao setor público - MCASP, 5º edição. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/563508/MCASP+7%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Republica%C3%A7%C3%A3o+2017+06+02.pdf/3f79f96f-113e-40cf-bbf3-541b033b92f6>>. Acesso em 08 de agosto 2018.

BRASIL . STN (Secretaria do Tesouro Nacional). Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, 2017. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/545938/IPC+00+Anexo+3.xlsx/d052cc74-1256-46bb-aa28-040753c5721a>>. Acesso em 08 de agosto de 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CNJ (2015). Resolução nº 201, de 3 de março de 2015 - Dispõe sobre a criação e competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário e implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ). Conselho Nacional de Justiça – CNJ, Brasília, DF.

CNJ (2017). Plano de Logística Sustentável. Conselho Nacional de Justiça – CNJ, Brasília, DF.

ENAP, 2010. Gestão de pessoas: bases teóricas e experiências no setor público. Organizado por Marizaura Reis de Souza Camões, Maria Júlia Pantoja e Sandro TrescastroBergue. – Brasília: ENAP, 2010.

Governo Federal (2006). Decreto nº 5.940: Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais

recicláveis, e dá outras providências. Palácio do Planalto, Casa Civil, Brasília, DF.

Governo Federal (2010). Lei nº 12.305: Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Palácio do Planalto, Casa Civil, Brasília, DF.

Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos / José Henrique Penido Monteiro ...[et al.]; coordenação técnica Victor ZularZveibil. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

MMA – Projeto de Cooperação Técnica PNUMA nº 615.3 - Produção e Consumo Sustentáveis - Curso de Sustentabilidade na Administração Pública A3P. 2018.

Piauí (Brasil). Tribunal de Contas. Manual para elaboração e implementação dos planos de logística sustentável dos Tribunais de Contas. – Teresina, 2017.

TCE. Relatórios de Atividades Trimestrais do TCE/RN dos anos 2015, 2016 e 2017. Presidência. Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte.

TCU (2015). Resolução nº 268/2015: Dispõe sobre a Política Institucional de Sustentabilidade do Tribunal de Contas da União e outras providências. Tribunal de Contas da União - TCU, Brasília, DF.

TCU (2017). Programa de Logística Sustentável. Tribunal de Contas da União - TCU, Brasília, DF.

TJPI (2017). Plano de Logística Sustentável. Tribunal de Justiça do Piauí - TJPI, Teresina, PI.

TRE-PE (2016). Plano de Logística Sustentável. Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco – TRE-PE, Recife, PE.

TRF 5º (2016). Plano de Logística Sustentável. Tribunal Regional Federal da 5º Região – TRF 5º, Recife, PE.

TRT 21º (2016). Plano de Logística Sustentável. Tribunal Regional do Trabalho da 21º Região – TRT 21º, Natal, RN.

TOP DOWN CONSULTORIA LTDA. Almoxarifado.

TOP DOWN CONSULTORIA LTDA. Sistema de Patrimônio.

# 11. APÊNDICES

## EIXO 1: COMPRAS, CONTRATAÇÕES E USOS SUSTENTÁVEIS DE RECURSOS

### APÊNDICE A

#### DIAGNÓSTICO – TEMA – MATERIAL DE CONSUMO

#### INTRODUÇÃO

Em todo o planeta, as unidades governamentais são responsáveis por uma grande parcela da movimentação na economia que atinge direta ou indiretamente os recursos naturais de seus países. Esse impacto causado pelas atividades executadas pelo governo exige a implantação de um sistema de gestão e logística mais sustentável, para estabelecer ações que visem promover a economia, e o uso racional dos materiais de consumo é uma delas. O diagnóstico tratado neste trabalho é uma etapa para subsidiar a elaboração do Plano de Ação para o Material de Consumo que consta no Plano de Logística Sustentável – PLS do TCE/RN, sendo necessário mensurar indicadores que subsidiem o trabalho em conformidade com as práticas de sustentabilidade adotadas por este ente.

As ações do TCE/RN deverão ser pensadas de acordo com a Resolução nº011/2018, de 10/05/2018, que institui as diretrizes para elaboração do PLS.

O TCE/RN já elabora o inventário de seus bens e materiais de consumo, porém não há análise se os itens listados são sustentáveis e se existe algum controle do consumo, e para executar um diagnóstico mais aprofundado, deverá ser desenvolvida integração entre o sistema Financeiro e do Almoxarifado – SOFC para elaboração de relatórios gerenciais que possibilitem o detalhamento de informações quantitativa e qualitativas, como por exemplo, controle de estoque de entrada e saída considerando o valor de aquisição, como também o monitoramento das metas estabelecidas.

É necessário entender que a Sustentabilidade envolve decisões para o futuro do planeta, logo, o TCE/RN elaborou o presente Plano como forma de enfrentamento dos problemas socioambientais, sendo uma forma de reduzir impactos à saúde humana e financeira e também ao meio ambiente.

Os dados sobre o material de consumo apresentados nesta parte do diagnóstico que compõe o PLS, se constituem num levantamento da quantidade e dos valores gastos, entre 2015 e 2018, na aquisição de papel ofício A-4 para impressão, copos descartáveis (de 50ml e de 150ml) e Papel Toalha. Para todos os casos, os dados de 2018 foram gerados até a data do dia 11/09/2018.

## RELAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO - 2015

TIPO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QTD.	VALOR UN. (R\$)	VALOR (R\$)	CONSUMO	SUSTENTÁVEL
PCT COPOS DESCARTAV.	DESCARTÁVEIS - CAPACIDADE 150ML	2.359 PCT.	2,12	5.001,08	2.359	N
PCT COPOS DESCARTAV	DESCARTÁVEIS - CAPACIDADE 50ML	239 PCT.	0,82	195,98	239	N
PAPEL A-4	RESMA	1394und	10,88	15.166,72	1394	N
PAPEL TOALHA	PAPEL TOLHA - BRANCO	653 PCT.	23,36	15.254,08	653	N

Fonte: Almoarifado TCE/RN

## RELAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO - 2016

TIPO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QTD.	VALOR UN. (R\$)	VALOR (R\$)	CONSUMO	SUSTENTÁVEL
PCT COPOS DESCARTAV.	DESCARTÁVEIS - CAPACIDADE 150ML	2767 PCT.	1,89	5.229,63	2767	N
PCT COPOS DESCARTAV	DESCARTÁVEIS - CAPACIDADE 50ML	314 PCT.	1,13	354,82	314	N
PAPEL A-4	RESMA	1632und.	10,88	17.756,16	1632	N
PAPEL TOALHA	PAPEL TOLHA - BRANCO	908 PCT.	21,80	19.794,40	908	N

Fonte: Almoarifado TCE/RN

## RELAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO - 2017

TIPO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QTD.	VALOR UN. (R\$)	VALOR (R\$)	CONSUMO	SUSTENTÁVEL
PCT COPOS DESCARTAV.	DESCARTÁVEIS - CAPACIDADE 150ML	1998 PCT.	1,94	3.876,12	1998	N
PCT COPOS DESCARTAV	DESCARTÁVEIS - CAPACIDADE 50ML	251 PCT.	1,13	283,63	251	N
PAPEL A-4	RESMA	1593 und.	13,94	22.206,42	1593	N
PAPEL TOALHA	PAPEL TOLHA - BRANCO	927 PCT.	21,48	19.911,96	927	N

Fonte: Almoarifado TCE/RN

## RELAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO - 2018

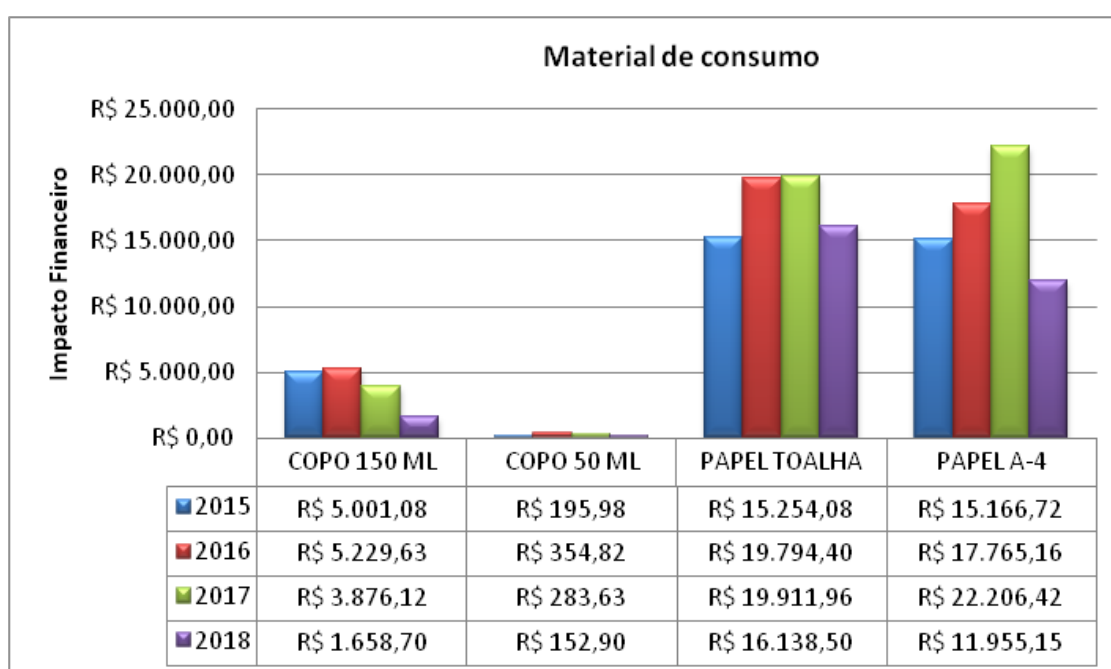
TIPO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QTD.	VALOR UN. (R\$)	VALOR (R\$)	CONSUMO	SUSTENTÁVEL
PCT COPOS DESCARTAV.	DESCARTÁVEIS - CAPACIDADE 150ML	970 PCT.	1,71	1.568,70	970	N
PCT COPOS DESCARTAV	DESCARTÁVEIS - CAPACIDADE 50ML	139 PCT.	1,10	152,90	139	N
PAPEL A-4	RESMA	857und.	13,95	11.955,15	857	N
PAPEL TOALHA	PAPEL TOLHA - BRANCO	609 PCT.	26,50	16.138,50	609	N

Fonte: Almoxarifado TCE/RN

## ASPECTOS RELEVANTES

Para fins do diagnóstico, o ano de 2018 será descartado pelo motivo de encontrar-se incompleto e também não ser o ano alvo deste trabalho.

No gráfico abaixo é possível identificar que o Papel A-4 no ano de 2017 é o material de consumo que possui maior potencial de gasto financeiro, como também, encontra-se em constante crescimento, o que mostra a necessidade de frear o consumo. Ainda neste gráfico, é notório verificar que o consumo de Papel Toalha também se encontra em constante crescimento de consumo, classificando-se em segundo lugar entre os materiais analisados.



Através dos dados acima disponibilizados, podemos obter a informação que apesar do impacto financeiro baixo realizado pelo consumo do Copo plástico descartável de café de 50 ml, não exime a necessidade de realizar uma política socioambiental para diminuir o descarte deste material sujo, se tornando assim impróprio para reciclagem. Por fim, e não menos relevante, temos o Copo descartável de 150ml para o consumo de água potável mineral, onde sabemos que o plástico é o resíduo sólido urbano de maior potencial para reciclagem no mundo, mas a questão é mais complicada do que parece quando avaliamos o impacto no meio ambiente. O TCE/RN nos anos de 2015 a 2017 utilizou 7.124 pacotes de Copos Plásticos descartáveis de 150ml, considerando que em cada pacote contém 100 unidades e este órgão não pratique controle sustentável de descarte, em apenas 3 anos 712.400 unidades de copos descartáveis acabaram em lixões ou aterros sanitários.

## DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Relatórios simplificados para obtenção de informações Sustentáveis;
- Ausência de integração entre o sistema Financeiro e Almoxarifado;
- Falta de confiabilidade na informação.



## APÊNDICE B

### DIAGNÓSTICO – TEMA – IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS, SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E EQUIPAMENTOS

#### INTRODUÇÃO

O Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte - TCE/RN é um instrumento que sistematiza as práticas de sustentabilidade no âmbito do Controle Externo.

A busca pelo desenvolvimento sustentável é um imperativo nas organizações brasileiras. Particularmente no Serviço Público identifica-se um grande esforço conjunto para promoção de iniciativas transformadoras, com o fim de propor a reeducação, a redução de consumo e a definição de critérios sustentáveis para as aquisições.

Entre os pressupostos do desenvolvimento sustentável, destaca-se a importância de uma capacitação nos temas socioambientais. Uma mudança de paradigma por parte dos gestores e das instituições públicas se faz necessária, devendo-se reinventar modelos de gestão e racionalizar os padrões de consumo, conciliando as dimensões econômica, ambiental e social com igualdade.

Portanto, as organizações, sobretudo públicas, têm um papel fundamental e uma contribuição significativa a dar, por serem criadoras e operadoras de processos de produção e consumo, que demandam muitos recursos e, em geral, causam grande impacto no meio ambiente.

A tabela abaixo mostra o quantitativo de bens móveis que o TCE/RN adquiriu e permanece até os dias atuais.

Tabela 01:

GRUPO	ANOS		
	2015	2016	2017
APARELHOS DE GRAVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE SOM DE RÁDIO E TV	15	15	16
APARELHOS TELEFÔNICOS	80	98	112
BENS DE INFORMÁTICA	925	1.068	1068

Fonte: Dados coletados de acordo com o sistema patrimonial top down.

Resta informar que foram utilizados como fonte de pesquisa do presente diagnóstico os exercícios dos anos de 2015, 2016 e 2017, registrados e atualizados através do Sistema Patrimonial Top Down, sistema utilizado pelo TCE/RN.

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2015

Gráfico 01: Patrimônio referente ao ano de 2015.



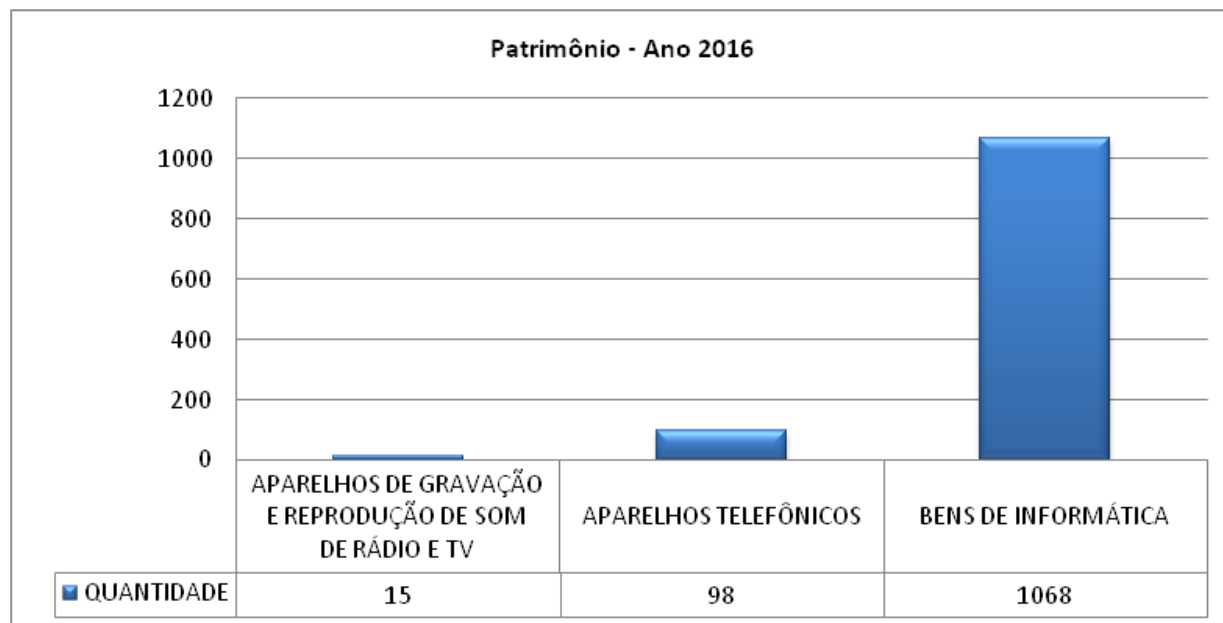
No ano de 2015, o TCE/RN era composto por 1.020 itens em seu patrimônio, sendo eles, aparelhos de gravação e reprodução de som de rádio e TV, aparelhos telefônicos e bens de informática.

Diante do gráfico apresentado acima, percebe-se que a maioria do patrimônio está relacionado aos bens de informática possuindo uma quantidade significativa no ano de 2015 com um total de 925 itens.

Vale lembrar que essas informações podem está fora da realidade do tribunal, tendo em vista que a empresa responsável por fazer esse levantamento não atualiza de modo contínuo a composição de todo o patrimônio do TCE/RN. Pode ser que esses dados apresentados não batam com a realidade.

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2016

Gráfico 02: Patrimônio referente ao ano de 2016.



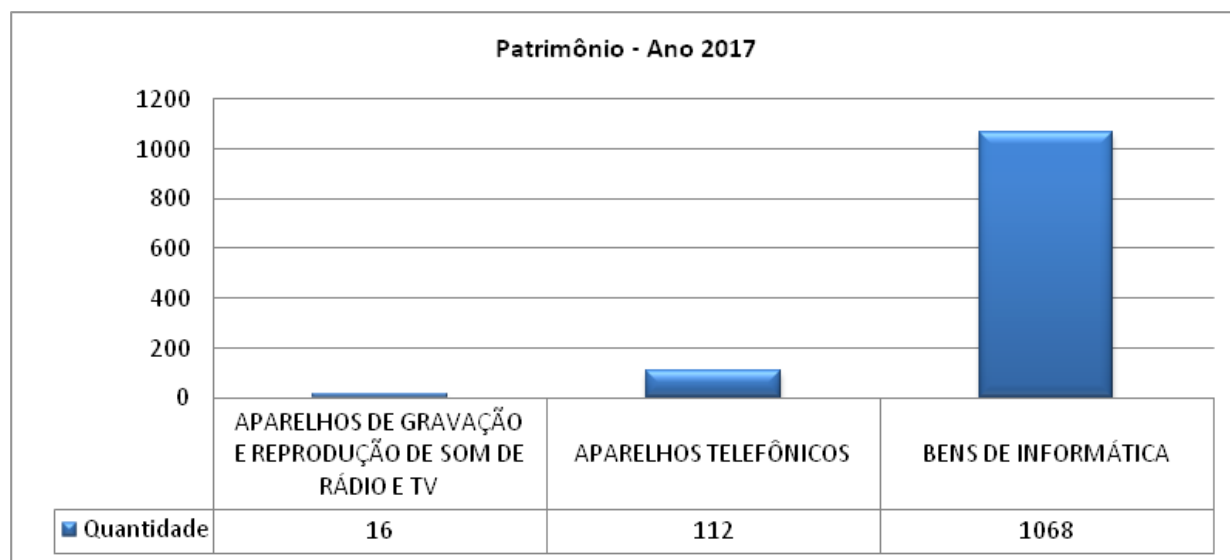
No ano de 2016, o TCE/RN era composto por 1.181 itens em seu patrimônio, sendo eles, aparelhos de gravação e reprodução de som de rádio e TV, aparelhos telefônicos e bens de informática.

Diante do gráfico apresentado acima, percebe-se que a maioria do patrimônio está relacionado aos bens de informática possuindo uma quantidade significativa no ano de 2016 com um total de 1.068 itens. Fazendo uma comparação com o ano de 2015, os bens de informática tiveram um aumento de mais de 140 itens.

Do mesmo modo citado acima, essas informações podem não condizer com a realidade.

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2017

Gráfico 03: Patrimônio referente ao ano de 2017.



No ano de 2017, o TCE/RN era composto por 1.196 itens em seu patrimônio, sendo eles, aparelhos de gravação e reprodução de som de rádio e TV, aparelhos telefônicos e bens de informática.

Os bens de informática mantiveram em primeiro com maior número de itens totalizando 1.068. Analisando brevemente os três dos gráficos dos anos de 2015, 2016 e 2017, observa-se que nos anos de 2016 e 2017, os bens de informática mantiveram os mesmos números, ou seja, bem fora da realidade. Do mesmo modo, aparelhos de gravação e reprodução de som de rádio e TV nos anos de 2015 e 2016, mantiveram a mesma quantidade de itens.

As informações apresentadas são bem prováveis não serem fidedignas.

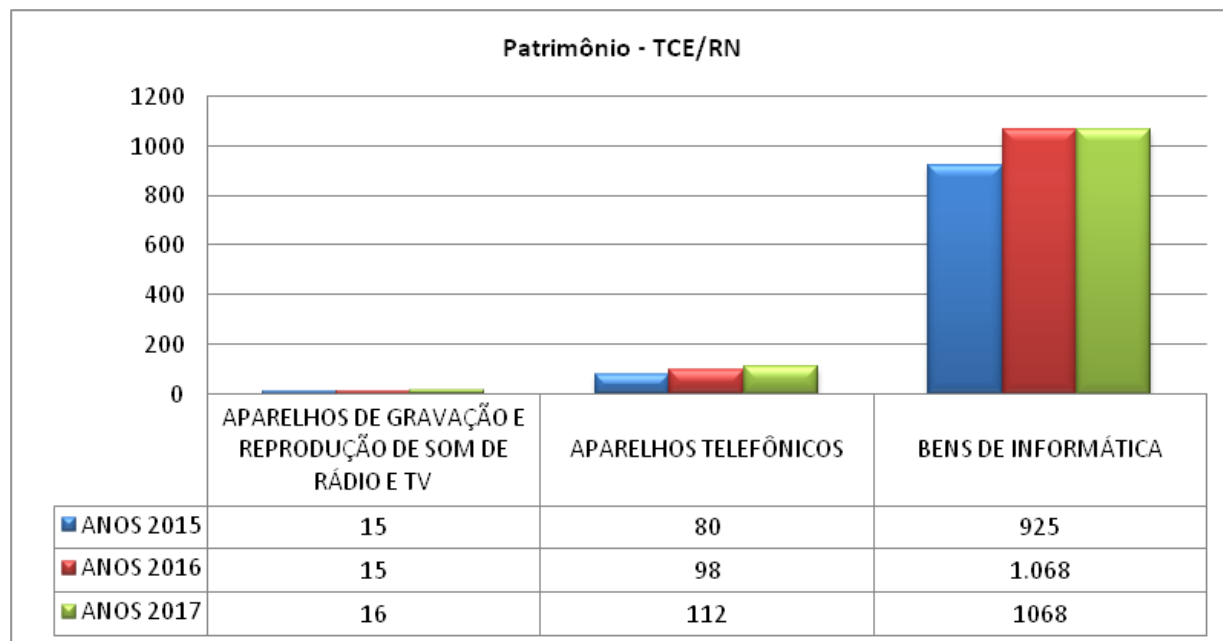
## DIFICULDADES ENCONTRADAS

As dificuldades encontradas foram em relação em saber a quem conseguir as informações para fazer esse estudo e muitos dados/informações faltando de alguns anos, ou seja, não há um sistema atualizado que concentre e dê transparência do patrimônio no TCE/RN para coletar essas informações.

Outra dificuldade foi em solicitar uma informação e o responsável não fornecer em tempo hábil, necessitando cobranças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gráfico 04: Comparativo do patrimônio do TCE/RN nos anos 2015, 2016 e 2017.



Com o PLS implantado, o TCE/RN vai apresentar um diagnóstico que dê conhecimento a todos os servidores e colaboradores que tenham interesse em saber sobre seu patrimônio dividido por eixos.

Uma ideia seria implantar uma base de dados única que hospedasse todos esses itens do seu patrimônio dividido por anos, isso traria como benefício a fácil consulta a quem tivesse interesse e daria maior transparência.

## APÊNDICE C

### DIAGNÓSTICO – TEMA – GASTO E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA; SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO; DESPESAS COM PEÇAS E SERVIÇOS VEICULAR DA FROTA DO TCE/RN

Para monitorar e diminuir os gastos relacionados ao consumo de energia no TCE. Maior eficiência no gasto relacionado ao consumo de energia elétrica

	2015	2016	2017
Gastos	R\$ 425.574,11	R\$ 445.732,02	R\$ 477.707,21
Despesa relativa total de energia elétrica por área no ano	R\$ 92,90	R\$ 97,31	R\$ 104,00
Consumo Na Ponta kWh	-----	-----	43.192,40
Consumo Na Ponta R\$	-----	-----	R\$ 67.566,37
Consumo Fora da Ponta Kwh	-----	-----	854.078,40
Consumo Fora da Ponta R\$	-----	-----	R\$ 290.562,92
Energia reativa Na Ponta	-----	-----	896,49
Energia reativa Na Ponta R\$	-----	-----	R\$ 285,85
Energia Reativa Fora da Ponta	-----	-----	42.319,10
Energia Reativa Fora da Ponta	-----	-----	R\$ 12.785,79

Não foi possível fazer o diagnóstico dos 03 (três) anos com todas as informações detalhadas até essa data, especificamente nos consumos Na Ponta e Fora da Ponta, como também na Energia Reativa.

Não existe levantamento sobre os equipamentos (Chiller, Elevadores, Split's, Bombas de recalques) que mais contribuem para o consumo de energia elétrica no TCE.

## SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO

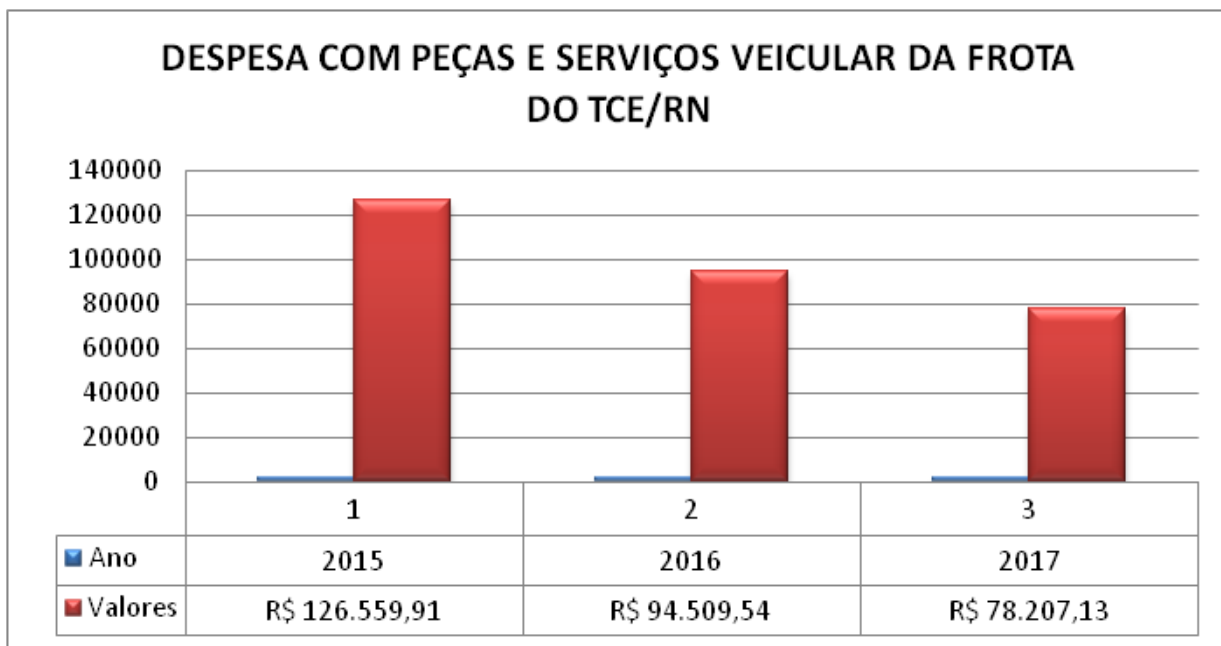
Redução do consumo e do gasto de água.

Para monitorar e diminuir os gastos relacionados ao consumo de água no TCE RN

	2015	2016	2017	TOTAL
Despesa total com fornecimento de água e serviço de coleta, tratamento e disposição final de esgoto por ano.	R\$ 54.541,84	R\$ 62.592,44	R\$ 57.736,71	R\$ 174.870,99
Consumo total de fornecimento de água por ano em m <sup>3</sup>	R\$ 3.688,00	R\$ 3.080,00	R\$ 3.291,00	R\$ 10.059,00
Consumo total com serviço de coleta, tratamento e disposição final de esgoto por ano.	R\$ 2.581,60	R\$ 2.156,00	R\$ 2.303,70	R\$ 7.041,30
Despesa relativa total com fornecimento de água e serviço de tratamento de esgoto por área no ano (água÷m <sup>2</sup> área construída).	R\$ 8,93	R\$ 10,25	R\$ 9,45	R\$ 28,63
Consumo relativo total com fornecimento de água potável por área no ano (m <sup>3</sup> água÷m <sup>2</sup> área construída).	0,748658898	0,628631127	0,677428229	2,054718254
Consumo relativo total com serviço de coleta, tratamento e disposição final de esgoto por área no ano (m <sup>3</sup> esgoto÷m <sup>2</sup> área construída).	0,422733555	0,353042123	0,377227801	1,153003478
Volume produzido de água apta a reuso a partir do tratamento simplificado de esgoto doméstico no ano.	-----	-----	-----	-----
Volume produzido de água apta a reuso a partir do tratamento simplificado de água captada da chuva no ano.	-----	-----	-----	-----
Percentual de veículos do Tribunal submetidos à lavagem e à higienização sustentável no ano.	-----	-----	-----	-----
Percentual de veículos de servidores submetidos à lavagem e higienização sustentável no ano.	-----	-----	-----	-----

## DESPESA COM PEÇAS E SERVIÇOS VEICULAR DA FROTA DO TCE/RN

Ano	Valores
2015	R\$ 126.559,91
2016	R\$ 94.509,54
2017	R\$ 78.207,13



### DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Não existe controle da quilometragem dos veículos do Tribunal;
- Não existe controle sobre as horas efetivamente trabalhadas pelos motoristas;
- Não existe controle sobre o tipo e a quantidade de lavagens dos veículos.



## APÊNDICE D

### DIAGNÓSTICO – TEMA – AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS

#### INTRODUÇÃO

O presente diagnóstico busca retratar historicamente a composição patrimonial móvel do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte – TCE/RN, bem como historiar o uso de técnicas sustentáveis para aquisição dos determinados bens, a fim de compor o Plano de Logística Sustentável do Tribunal. Para tanto, se faz necessária a busca de informações que possam servir de base na formação desse histórico, quais sejam:

- Composição patrimonial por grupo de material;
- Histórico de aquisições por exercício pesquisado;
- Bens adquiridos há mais de 10 anos;

Antes de expor os dados patrimoniais do Órgão, cabe esclarecer alguns conceitos relevantes para o entendimento deste trabalho, quais sejam: ativo, ativo imobilizado; bem móvel; e, grupo de material.

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, 7ª Ed., o ativo “é um recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado”, é também chamado de patrimônio, por observar todos os recursos constantes de uma determinada entidade.

Ainda segundo o Manual, é considerado ativo imobilizado o item tangível que é mantido para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos cuja utilização se dará por mais de um período (exercício). É usual tratar de ativo imobilizado como “Equipamentos e Material permanente”.

Nesse sentido, o MCASP define bens móveis como bens que têm existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social, sendo, portanto, os bens móveis do TCE/RN o objeto de estudo deste diagnóstico.

Ademais, acerca dos grupos de matérias, resta esclarecer que o TCE/RN utiliza os itens constantes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, que, assim como o MCASP é também estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Importa ressaltar que nem todos os grupos constantes do PCASP são utilizados no Tribunal pois, assim como permite a STN, estes foram moldados conforme a realidade e necessidade do órgão.

Conforme extraído do PCASP estendido – 2017, adequado à realidade do TCE/RN, os grupos de materiais (bens móveis) estão organizados como se segue:

Tabela 01:

GRUPO	DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL (anos)
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	Registra os aparelhos utilizados para medição e orientação.	15
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	Registra os aparelhos e equipamentos utilizados para comunicação.	10
APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES	Registra os aparelhos, equipamentos e utensílios para uso médico, odontológico, laboratorial e hospitalar.	15
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	Registra os equipamentos utilizados para proteção, segurança e socorro.	10
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	Registra as máquinas e equipamentos energéticos.	10
MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	Registra as máquinas, ferramentas ou utensílios utilizados em oficinas.	10
EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	Registra os equipamentos, peças e acessórios para automóveis que podem ser desincorporados, sem prejuízo dos mesmos, para aplicação em outros veículos.	5
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	Registra os equipamentos hidráulicos e elétricos.	10
OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	Registra os valores referentes a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas não classificados em contas anteriores.	10
BENS DE INFORMÁTICA	Compreende o valor da aquisição ou incorporação de equipamentos de processamento de dados e sistemas aplicativos, entre outros.	5
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	Registra os objetos ou peças de uso caseiro ou necessários a vida familiar.	10
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	Registra as máquinas e utensílios de escritório.	10
MOBILIÁRIO EM GERAL	Registra os valores relativos aos bens móveis, de caráter geral, em uso na unidade, não classificados em contas anteriores.	10
BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	Registra os valores relativos a bandeiras, flâmulas e insígnias, geralmente utilizadas como distintivo da nação e de corporações, pequenas chamas, adornos, sinal distintivo, emblemas, estandartes e outros símbolos.	0
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	Registra os valores relativos aos objetos e materiais bibliográficos destinados a reunir, geralmente, para formação de bibliotecas de uso da unidade ou cumprir objetivos dessa.	10
OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	Registra os valores relativos a obras e objetos de arte e de peças para decoração ou exposição em geral em museus, galerias, halls, prédios públicos e outros, desde que se destinem a manutenção de sua atividade, caso contrário, deve ser classificado como investimentos.	0
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	Registra os veículos de tração mecânica.	10
VEÍCULOS EM GERAL	Registra os veículos de diversos tipos, não motorizados, para os quais não tenham sido criadas contas específicas.	15
APARELHOS DE GRAVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE SOM DE RÁDIO E TV	Registra os aparelhos de gravação e reprodução de som, de rádio e de TV.	10
APARELHOS TELEFÔNICOS	Registra os aparelhos telefônicos.	10
BENS MÓVEIS EM DEPÓSITO	Registra os bens móveis localizados em depósito.	0
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	Registra os instrumentos musicais e artísticos.	20
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	Registra as peças não incorporáveis a imóveis, por exemplo: persianas.	10

Fonte: Recorte pessoal. PCASP Estendido 2017 – STN, ajustado à realidade do Ente

Por fim, resta informar que foram utilizados como fonte de pesquisa do presente diagnóstico os exercícios de 2015, 2016 e 2017, registrados e atualizados através do Sistema Patrimonial Top Down, sistema esse utilizado pelo TCE/RN.

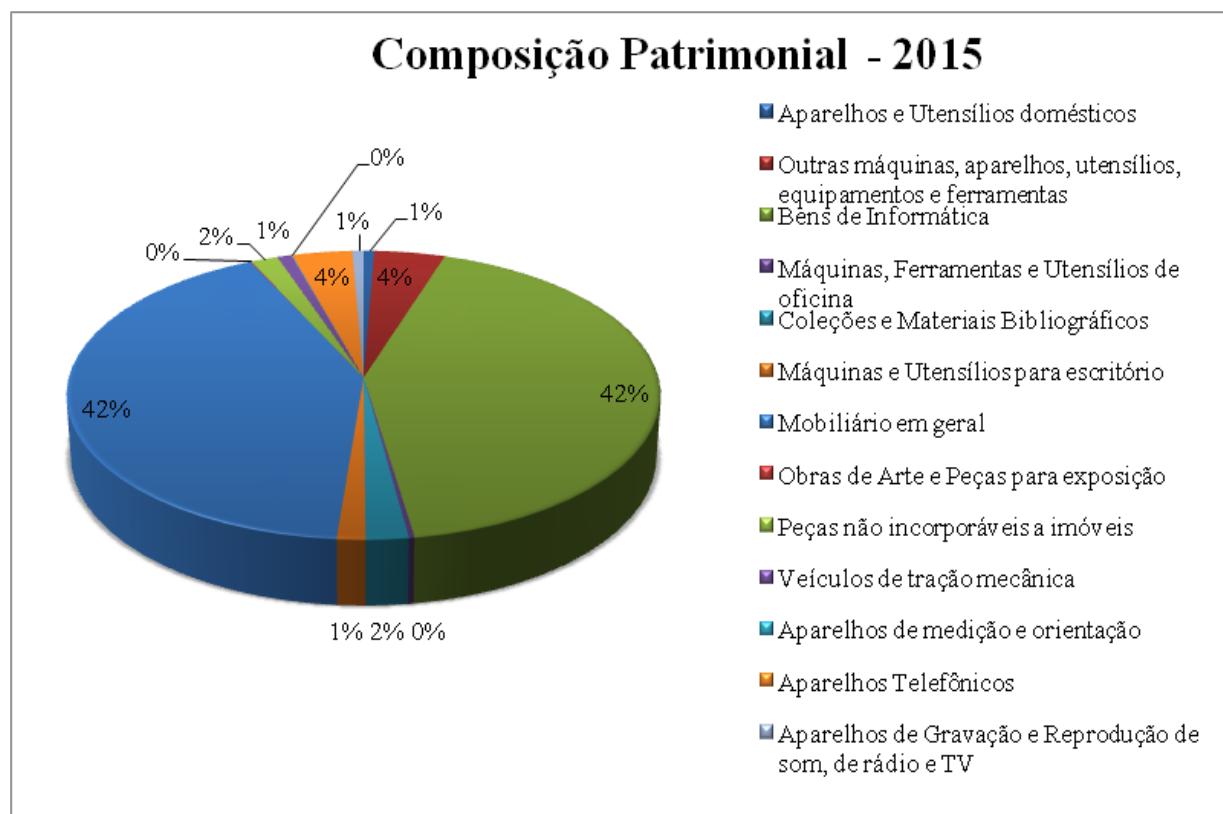
## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2015

Para o ano de 2015 o patrimônio do Tribunal era composto por 2.172 (dois mil cento e setenta e dois) unidades de bem móvel, distribuídos conforme gráfico 01.

Através dos dados abaixo dispostos, podemos abstrair que a maior parte do patrimônio móvel do TCE/RN está disposta nos grupos “Bens de Informática” e “Mobiliário em geral”, cada um composto por 42% (quarenta e dois por cento) do total de bens do referido exercício.

Cabe aqui registrar que, devido à ausência de controle patrimonial no ano em questão, os dados aqui listados podem não demonstrar fidedignamente a composição dos bens móveis do Tribunal.

Gráfico 01: Distribuição patrimonial TCE/RN (2015)



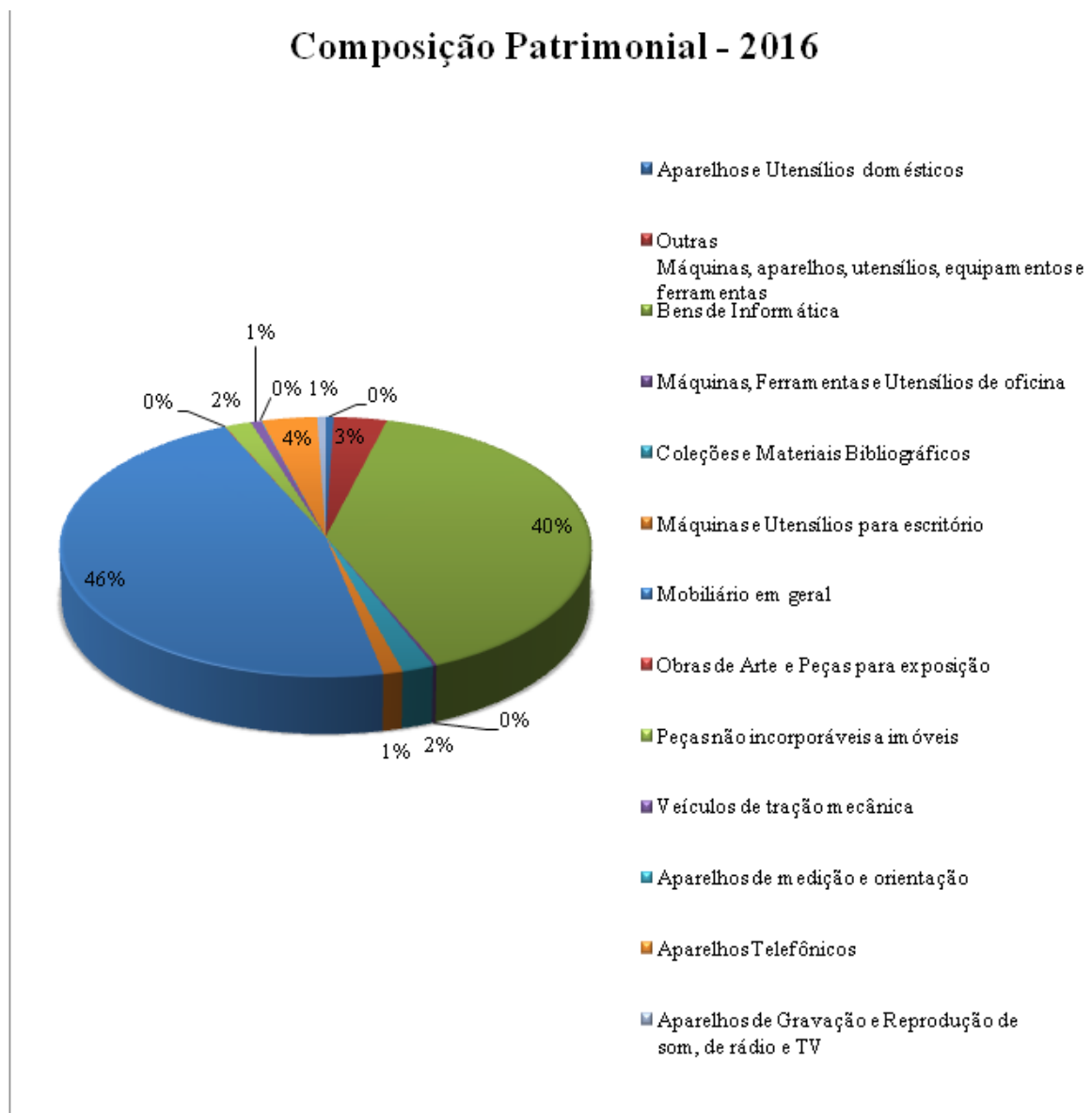
## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2016

No o ano de 2016 o patrimônio do TCE era composto por 2.696 (dois mil seiscentos e noventa e seis) unidades de bem móvel, distribuídos conforme gráfico 02.

Através dos dados abaixo dispostos, assim como ocorreu em 2015, podemos abstrair que a maior parte do patrimônio móvel do TCE/RN está disposta nos grupos “Mobiliário em geral” e “Bens de Informática”, cada um composto por 46% (quarenta e seis por cento) e 40% (quarenta por cento), respectivamente, do total de bens do referido exercício.

Cabe aqui registrar que, assim como ocorreu no exercício de 2015, não há confiabilidade nos registros apresentados para o exercício de 2016 devido à ausência de controle patrimonial.

Gráfico 02: Distribuição patrimonial TCE/RN (2016)



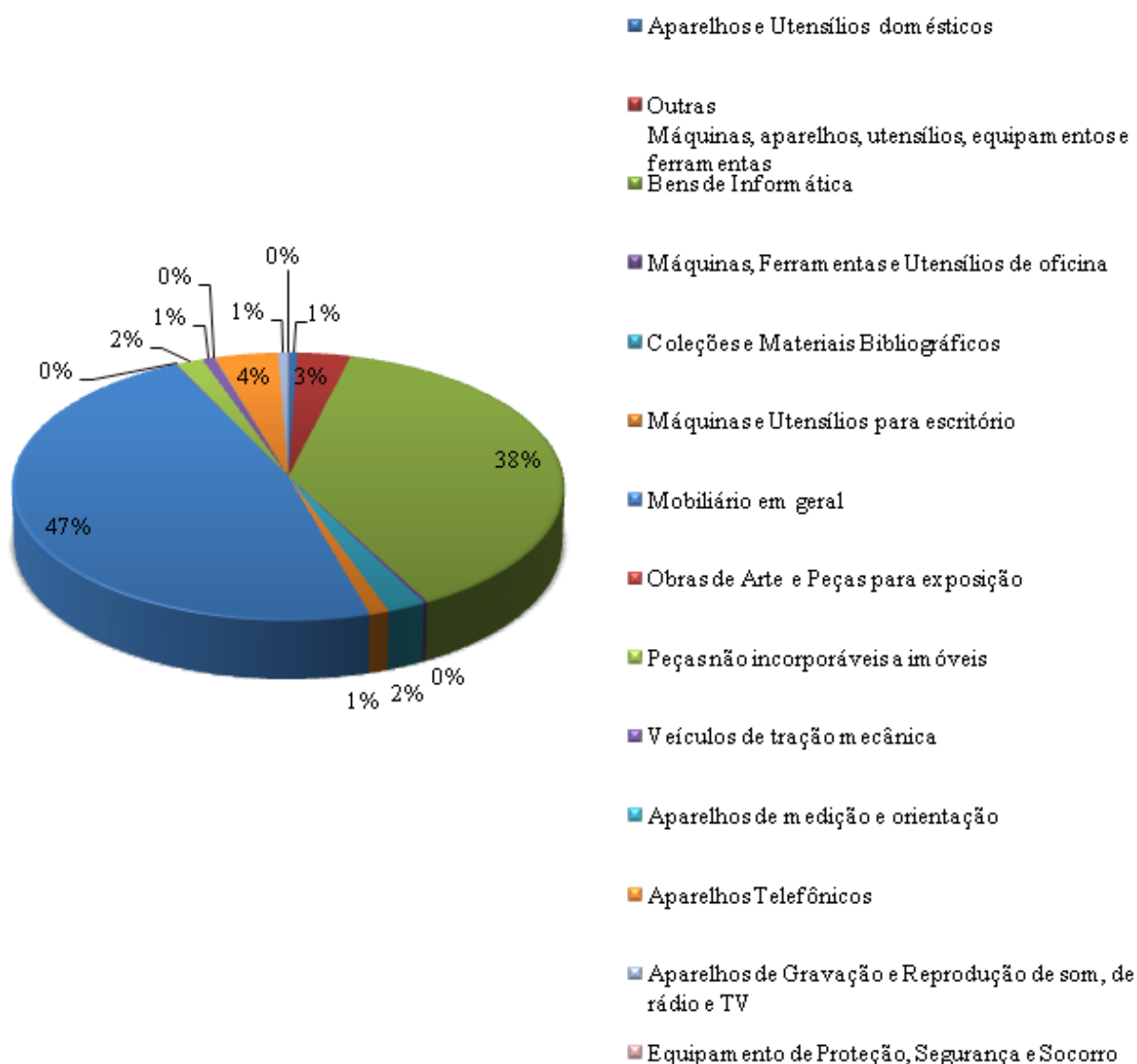
## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2017

No exercício de 2017 o patrimônio do Tribunal era composto por 2.794 (dois mil setecentos e noventa e quatro) unidades de bem móvel, distribuídos conforme gráfico 03.

Através dos dados abaixo demonstrados, temos que a maior parte do patrimônio móvel do TCE/RN está disposta nos grupos “Mobiliário em geral” e “Bens de Informática”, cada um composto por 47% (quarenta e sete por cento) e 38% (trinta e oito por cento) do total de bens do referido exercício.

Gráfico 03: Distribuição patrimonial TCE/RN (2017)

### Composição Patrimonial - 2017



Diferente dos exercícios de 2015 e 2017, os dados de 2017 foram obtidos mediante inventário físico realizado no Tribunal, de modo a produzir efeitos reais e confiáveis nos números aqui demonstrados.

## HISTÓRICO DE AQUISIÇÕES DE BENS MÓVEIS:

Gráfico 04: Histórico de aquisições por exercício



Pelos dados demonstrados acima, temos que em 2016 houve o maior índice de aquisição de bens dentre os exercícios analisados, haja vista o Órgão ter reestruturado algumas de suas diretorias, se fazendo necessária a aquisição de bens para compô-las.

Tais aquisições deram origem ao processo de desfazimento de bens no qual o Órgão fez uso de logística reversa, de modo a dar a melhor utilidade aos bens que não tinham mais utilidade no Tribunal. Todos os pontos aqui tratados serão mais bem expostos no Eixo da Sustentabilidade.

## DIFICULDADES ENCONTRADAS

A maior dificuldade que pode ser citada para aquisição das informações aqui demonstradas está no sistema patrimonial utilizado no Tribunal, haja vista este não conter todas as informações necessárias a elaboração deste diagnóstico.

Ademais, outra dificuldade que pode impactar o resultado deste trabalho é a ausência de confiabilidade nas informações dos exercícios de 2015 e 2016, visto que não foram realizados inventários patrimoniais nestes períodos de modo a trazer fidedignidade aos dados demonstrados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito há que se melhorar no âmbito patrimonial do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte quanto ao controle e disposição de informações.

Nesse sentido, ainda não há registrado no Sistema de controle patrimonial do Ente, dados que remetam a adoção de ações sustentáveis para aquisição de bens.

Por fim, a elaboração de um Plano de Logística Sustentável dará a oportunidade ao Órgão de promover ações sustentáveis também dentro do âmbito patrimonial, de modo a traçar metas para aquisições sustentáveis.

## APÊNDICE E

### DIAGNÓSTICO – TEMA – COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

#### INTRODUÇÃO

Conforme solicitado pela Presidência da Comissão de Sustentabilidade do TCE/RN, este Núcleo de Licitações verificou se o TCE/RN havia realizado alguma licitação sustentável nos últimos 03 (três) anos.

#### DIFICULDADES ENCONTRADAS

As condições de execução do contrato originado de um procedimento licitatório são definidas no Projeto Básico (PB), nas Especificações Técnicas (ET) ou no Termo de Referência (TR), a depender da modalidade licitatória utilizada. A Comissão Permanente de Licitação e a Equipe de Pregoeiros do TCE/RN têm por competência legal a condução e organização processual do certame, não cabendo a este Setor de Licitação estabelecer regras editalícias referentes à sustentabilidade, já que estas fazem parte da execução contratual e deverão ser definidas pelo Setor Requisitante no documento que define as condições de execução do contrato, especialmente em razão do Princípio da Segregação de Funções que deve nortear as compras governamentais. A ausência de capacitação dos servidores desta Corte de Contas que elaboram TDR, ET ou PB quanto a regras de sustentabilidade nas compras públicas é fator relevante na ausência de licitações sustentáveis no TCE/RN. Além do mais, a busca da Administração pela economia imediata nas contratações faz com que as especificações sejam definidas de modo a ampliar a competitividade e os produtos apresentados acabam não atendendo às exigências referentes às contratações sustentáveis. A ausência de regulamentação específica em tempos pretéritos a respeito do tema também contribuiu sobremaneira para a não realização de licitações sustentáveis no âmbito do TCE/RN.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não foram, portanto, encontradas licitações com características sustentáveis realizadas por esta Corte de Contas nos últimos 03 (três) anos.



## EIXO 2: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, COMUNICAÇÃO, CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

### APÊNDICE F

#### DIAGNÓSTICO – TEMA – QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - QVT

#### INTRODUÇÃO

O referido diagnóstico trata-se de uma etapa para subsidiar o processo de elaboração do Plano de ação, em relação à Qualidade de Vida no Trabalho - QVT, componente na elaboração do Plano de Logística Sustentável - PLS do TCE/RN no ano 2018.

As atividades e ações ora relatadas, correspondem ao resultado da análise dos relatórios de atividades das unidades administrativas desta Corte de Contas, nos últimos três anos (2015/2016/2017), no que se refere a aspectos relacionados à QVT, visando conciliar ações sustentáveis com ações que promovam o desenvolvimento, incorporando práticas de promoção e prevenção da saúde do trabalhador e a criação das bases para melhoria da produtividade e efetividade do trabalho de controle externo.

Dessa forma, será necessário mensurar indicadores que subsidiem o trabalho de elaboração dos planos de ação e que dialogam com as práticas de sustentabilidade adotadas na Corte de Contas.

Assim sendo, pontua-se como indicadores para o presente estudo:

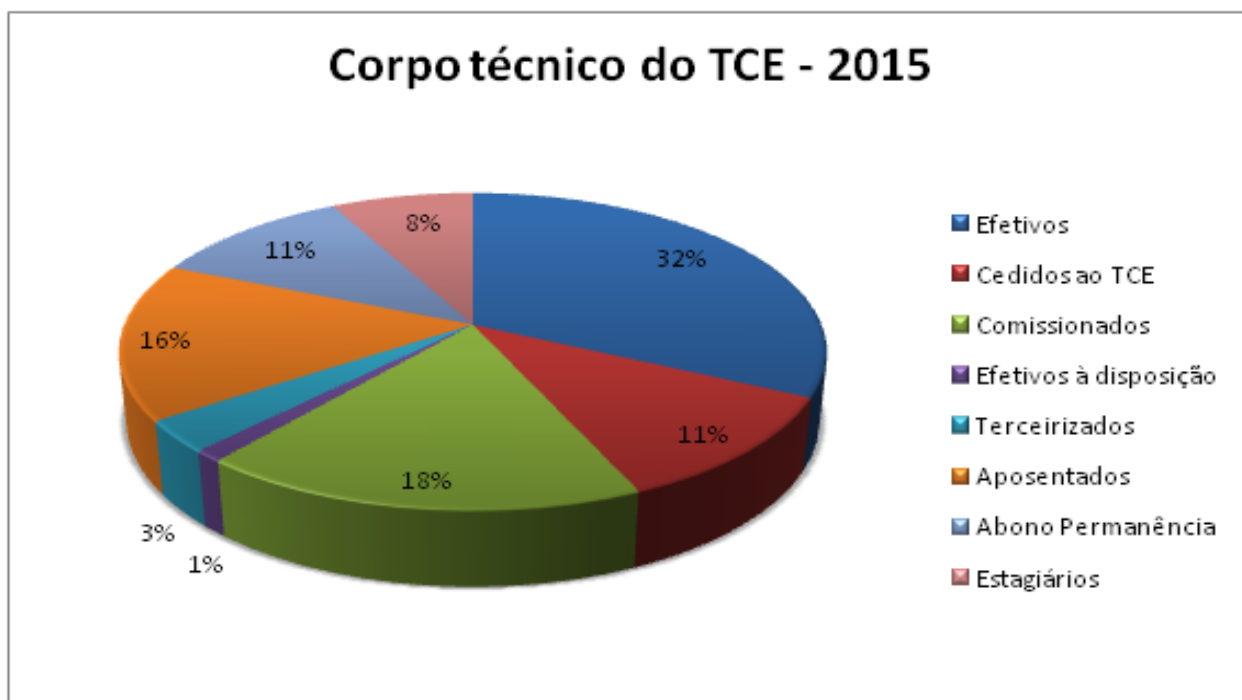
- Número de participações em programas de QVT por ano;
- Número de atendimentos de saúde ao servidor por ano;
- Número de participantes em atividades sociais e desportivas por ano;
- Número de ações de integração social entre servidores da Corte de Contas e a comunidade;
- Número de participantes em ações de integração social da Corte de Contas e a comunidade;
- Total de dias de licença por motivo de tratamento de saúde por servidor por ano;
- Número total de servidores afastados por doenças decorrentes do trabalho (acidente ou más condições);
- Índice de rotatividade anual de servidores (ingressos, egressos, aposentadoria ou exoneração);

- Índice de rotatividade de estagiários contratados por ano.

Após a etapa do diagnóstico, no qual consta uma análise comparativa dos últimos três anos (2015, 2016, 2017), no que se refere à realização de atividades em prol da qualidade de vida e segurança no trabalho, dar-se-á início a elaboração do plano de ação, visando à promoção de ações contínuas, em prol do desenvolvimento humano, dentro da esfera pública.

A organização precisa considerar as pessoas como parte importante no desenvolvimento das ações, pois são elas que nas relações sociais, garantem a sustentabilidade das ações e a reprodução da cultura. Segundo Chiavenato (2008), a influência das organizações sobre a vida das pessoas é de grande relevância, a maneira como as pessoas vivem, compram, trabalham, se alimentam, se vestem, seus sistemas de valores, expectativas, convicções são profundamente influenciado pelas organizações. Portanto, as pessoas precisam ser ouvidas, capacitadas e incluídas nos processos internos da instituição. Dessa forma, será necessário sensibilizar os gestores para mudança de atitudes e adquirir conhecimentos que promovam ações favoráveis ao desenvolvimento organizacional.

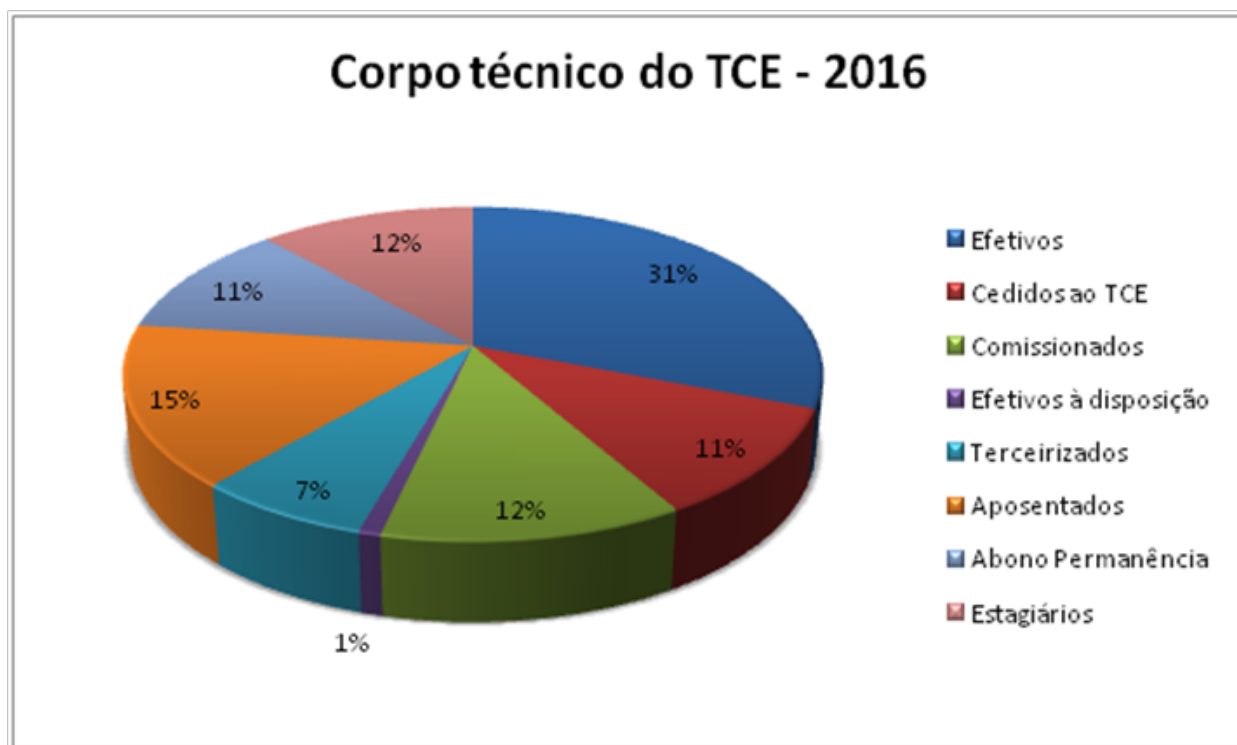
## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2015



Fonte: Dados disponíveis no setor DAG/COGEP/SCIPessoal - TCE/RN. Ano 2018.

- Neste ano, os processos de trabalho foram redesenhados, no uso de ferramentas de planejamento estratégico;
- Durante a implementação das ações foi demandado ajustes, para enfrentamento das dificuldades e poder ser dado continuidade ao planejamento institucional;
- Surgiram desafios a ser superados quanto a pouca qualificação técnica dos servidores para o desempenho de suas funções; como também desconhecimento das suas atribuições e competências;
- Houve elaboração do Plano de diretrizes anual (PDA 2015), aprovado pela Portaria nº03/2015-GP/TCE, de 07/01/2015, no qual teve como prioridades para o TCE, os seguintes objetivos estratégicos: Fortalecer os processos de Accontability e a responsabilização da Gestão Pública; Atuar de forma concomitante e seletiva; Aprimorar a Gestão do TCE/RN visando resultado; Incentivar o Controle social; Aprimorar o desempenho profissional e gerencial; Otimizar a aplicação dos Recursos financeiros do TCE;
- Houve busca por procedimentos mais eficientes a ser utilizados para gestão administrativa, com ênfase no planejamento de ações que possibilitem a elaboração e a implementação do Manual de Rotinas e procedimentos administrativos do TCE/RN.

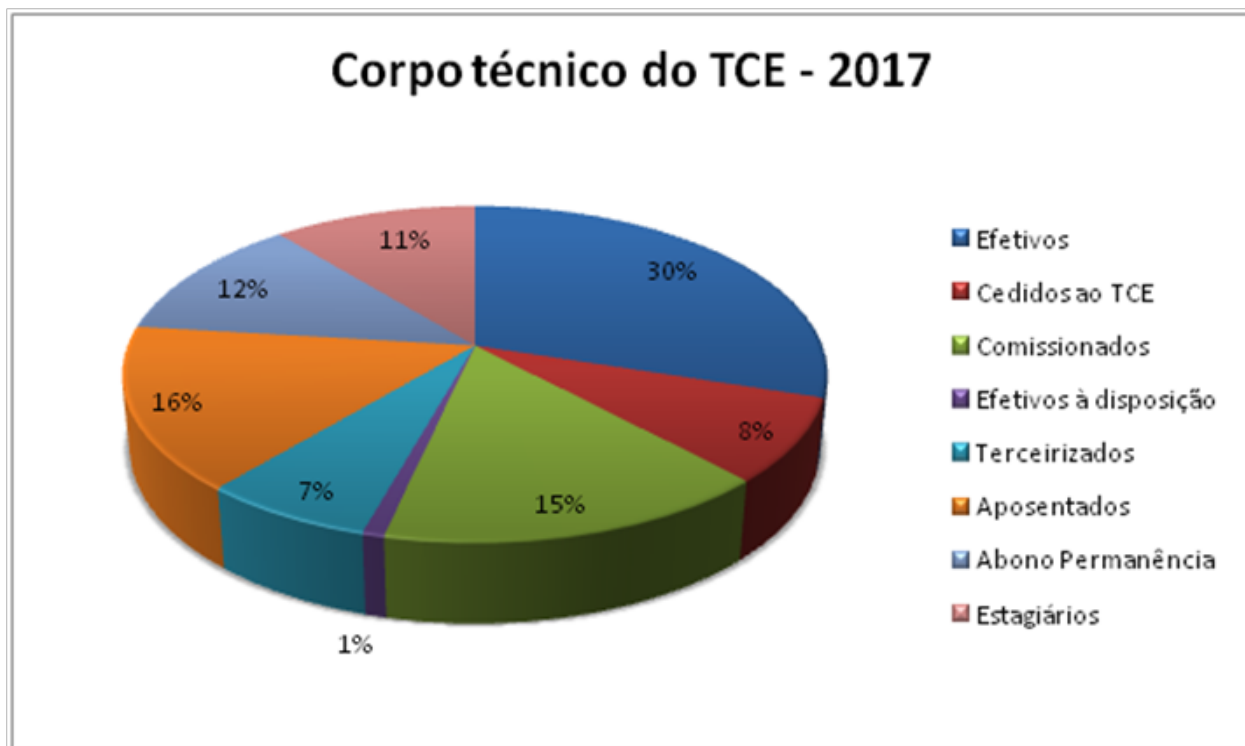
## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2016



Fonte: Dados disponíveis no setor DAG/COGEP/SCIPessoal – TCE/RN. Ano 2018.

- Iniciação de projeto que possibilitou a participação dos servidores e funcionários do TCE/RN através do SISTEMA DE CADASTRO DE “BOAS IDÉIAS”;
- Realização de iniciativas em prol de melhoria da qualidade dos procedimentos administrativos, através de reuniões mensais internas.
- Realização de Reuniões de avaliação estratégica (RAE), pela Assessoria de Planejamento e Gestão (APG) com as unidades administrativas do TCE;
- Algumas capacitações foram realizadas aos servidores para aprimorar os conhecimentos, a fim de proporcionar inovação. Sendo melhor especificadas pela Escola de Contas.
- Ocorreram avanços na implementação de ações do planejamento estratégico iniciadas no ano anterior;

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2017



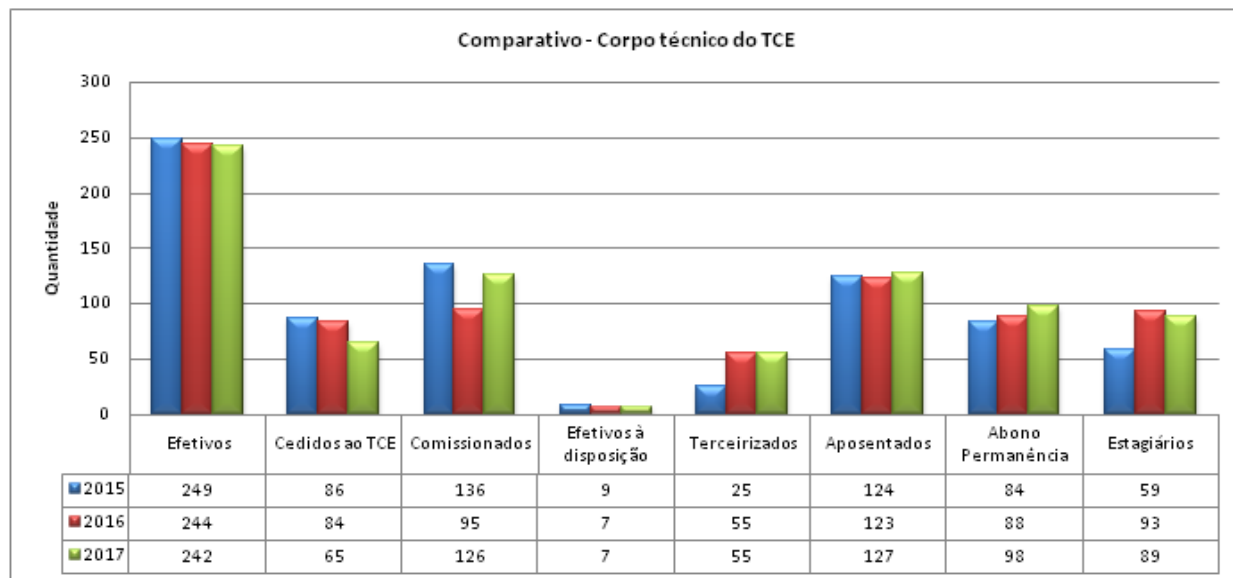
Fonte: Dados disponíveis no setor DAG/COGEP/SCIPESSOAL – TCE/RN. Ano 2018.

- Adesão ao programa de Gestão ambiental e de Responsabilidade social;
- Incentivo para consumo de produtos orgânicos pelos servidores, através da feira orgânica semanal nas dependências do TCE;
- Ocorreram ações de promoção e prevenção à saúde, através de campanhas sobre hipertensão arterial e a diabetes; campanhas preventivas de incentivo a vacinação, saúde bucal e a prática contínua de esportes;
- Alusão às datas comemorativas de combate ao câncer de mama (Outubro Rosa) e câncer de próstata (Novembro Azul);
- Realização de palestras educativas, em prol da educação financeira dos servidores;
- Comemoração do Dia do Servidor;
- Iniciaram levantamento de informações sobre a organização, por meio de diagnóstico institucional, realização de pesquisas e oficinas de trabalho.

## DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Acesso aos relatórios de atividades anuais, dos períodos de 2015 e 2016, sendo disponibilizados relatórios semestrais de algumas unidades administrativas;
- Ausência de relatório de atividades do setor médico que contribua com o levantamento de dados referente a saúde dos servidores;
- Falta de informações sobre ações e/ou eventos de promoção da integração social entre os servidores e ações de promoção e prevenção da saúde nos anos 2015/2016;
- Ausência de Programa de Qualidade de Vida no Trabalho nos três últimos anos (2015/2016/2017);
- Déficit no registro e acompanhamento de ações relacionadas à gestão de pessoas, pois as poucas informações apontadas referem-se a rotinas administrativas no setor de pessoal;
- Ausência de registros de participações dos servidores nas atividades desportivas e nas ações de integração social;
- Em 2017, foram registrados 4.749 atendimentos realizados pelo setor de saúde; Sendo quantificados: 1.018 atestados médicos (até 03 dias) e 196 licenças médicas homologadas (04 a 30 dias) e 20 licenças médicas encaminhadas à Junta médica do Estado (>30 dias).
- Os registros do quantitativo de atendimentos no setor de saúde são gerais, sendo necessário disponibilizá-los, de forma separada, por número de atendimentos ao servidor; número de atendimentos aos familiares; número de servidores afastados por doenças decorrentes do trabalho (acidente ou más condições) e número de consultas preventivas.
- Verifica-se que as ações que estão sendo repensadas na corte de contas buscam melhoria da produtividade e dos processos de trabalho, mas ainda necessitam de investir, de forma contínua, na gestão de pessoas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Fonte: Dados disponíveis no setor DAG/COGEP/SCIPessoal – TCE/RN. Ano 2018.

Com base nos aspectos citados, foi possível identificar que o corpo técnico do TCE tem passado por mudanças significativas e nos últimos anos percebe-se um aumento de profissionais terceirizados, como também de servidores com abono de permanência e iniciação das ações de planejamento estratégico, que exigem uma maior reflexão sobre os processos de trabalho na instituição. Dessa forma, surgem demandas internas que apontam a necessidade de repensar a adaptação desses profissionais e do ambiente de trabalho, em prol do bem estar e desenvolvimento profissional, para possibilitar relações humanas saudáveis dentro da instituição.

Sabemos dos desafios que serão apresentados para o desenvolvimento de ações de sensibilização e promoção da qualidade de vida e do trabalho, no âmbito do Tribunal de Contas do RN, pois precisamos conhecer as reais necessidades, as expectativas do corpo técnico, para identificar possibilidades de intervenções que impulsionam mudanças de atitudes.

Portanto, além da garantia da sustentabilidade e da efetividade das instituições públicas e da adoção de modelo de gestão por competência e carreira, faz-se necessário levar em consideração o impacto desse novo modelo de gestão na construção da saúde psíquica e física dos servidores nessas instituições. Principalmente no que se refere à manutenção das dimensões coletivas no trabalho, as quais se constituem em condições para o exercício do viver junto e que são anteparos para a saúde psíquica: a solidariedade, a cooperação e o reconhecimento. (ENAP, 2010, p.314)

Nesse momento, a visão estratégica de pessoas precisa ser utilizada efetivamente na instituição, pois é uma atividade globalizada e que tem assumido espaços cada vez maiores e que deve tratar as pessoas como o maior patrimônio da organização. Portanto, as ações devem ser implementadas em prol da segurança e bem estar no ambiente de trabalho, como também a sustentabilidade deve ser incorporada no cotidiano das pessoas, sendo o espaço de trabalho uma porta de entrada para incentivar os servidores a adquirir hábitos saudáveis e sustentáveis.



## APÊNDICE G

### DIAGNÓSTICO – TEMA – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS

#### INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar um diagnóstico dos últimos 03 (três) anos (2015, 2016 e 2017), sobre o eixo temático de sensibilização e capacitação dos agentes públicos, informando as ações realizadas, se existentes, sobre a temática abordada, bem como o processo de evolução inerente às questões socioambientais no âmbito da administração pública.

Inicialmente serão especificadas as ações anuais, demonstrando o gasto com material de expediente mais utilizado (blocos, canetas, crachás, pastas e copos descartáveis: água e café) nas capacitações promovidas pela Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte – TCE/RN.

Importante destacar que nos últimos 03 (três) anos não houve um trabalho formal, por parte da Escola de Contas, referente à sensibilização e capacitação como fundamento para a preservação dos recursos naturais almejando alterações de hábitos, comportamentos e padrões de consumo do público-alvo dos treinamentos ofertados pelo TCE/RN.

Para uma análise mais objetiva, as informações de consumo serão apresentadas em forma de gráfico, com o detalhamento necessário de forma contextualizada, proporcionando uma leitura clara e precisa. Em seguida, serão identificadas as principais dificuldades encontradas em obter as informações imperiosas para a consolidação do diagnóstico apresentado.

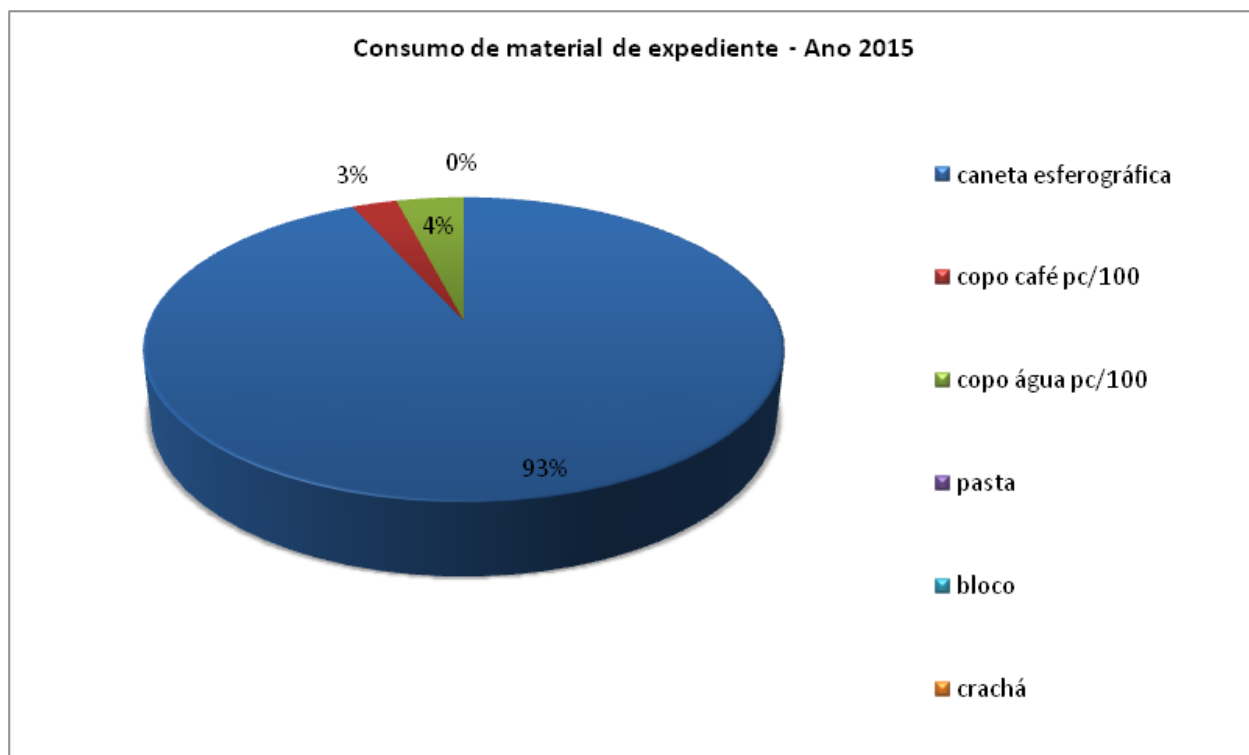
Concluída a análise individual de cada exercício, o presente relatório aborda um comparativo entre os anos de 2015, 2016 e 2017, podendo demonstrar um real avanço na redução do consumo de material de expediente durante os treinamentos ofertados pela Escola de Contas.

Desta forma, o diagnóstico apresentado serve como parâmetro para que o TCE/RN, por meio do Plano de Logística Sustentável – PLS/2018 desenvolva ações para despertar e consolidar uma consciência cidadã e responsabilidade socioambiental com a sensibilização dos seus servidores, jurisdicionados e sociedade, bem como capacitá-los para desenvolver competências que permitam a execução de práticas sustentáveis, promovendo o bem-estar e melhorando o desempenho profissional.

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2015

No ano de 2015 a Escola de Contas realizou, de acordo com os dados obtidos nos Relatórios Trimestrais daquele exercício, 55 (cinquenta e cinco) eventos com um total de 2.054 (dois mil e cinquenta e quatro) participantes, e consumiu, de material de expediente, o quantitativo exposto no gráfico 01, abaixo:

Gráfico 01



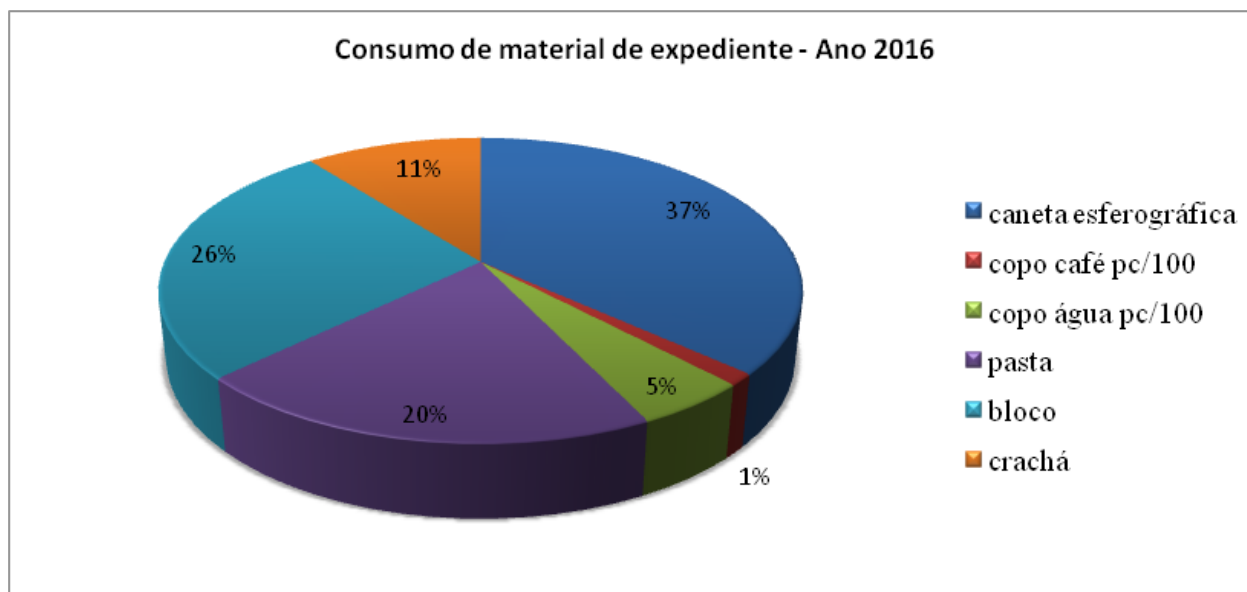
Fonte: Listagem de Consumo por Produto - Sistema de Almoarifado. Top Down Consultoria Ltda.

Neste ano pode-se perceber que não houve consumo de pastas, blocos e crachás; a quantidade de canetas consumidas foi menor que o número de participantes, cerca de 75% (setenta e cinco por cento); a quantidade de copos para café equivale a 2,19 copos/pessoa; e copos de água referentes a 3,26 copos/pessoa.

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2016

No ano de 2016 a Escola de Contas realizou, de acordo com os dados obtidos nos Relatórios Trimestrais daquele exercício, 48 (quarenta e oito) eventos com um total de 4.137 (quatro mil cento e trinta e sete) participantes; e consumiu, de material de expediente, o quantitativo exposto no gráfico 02, abaixo:

Gráfico 02



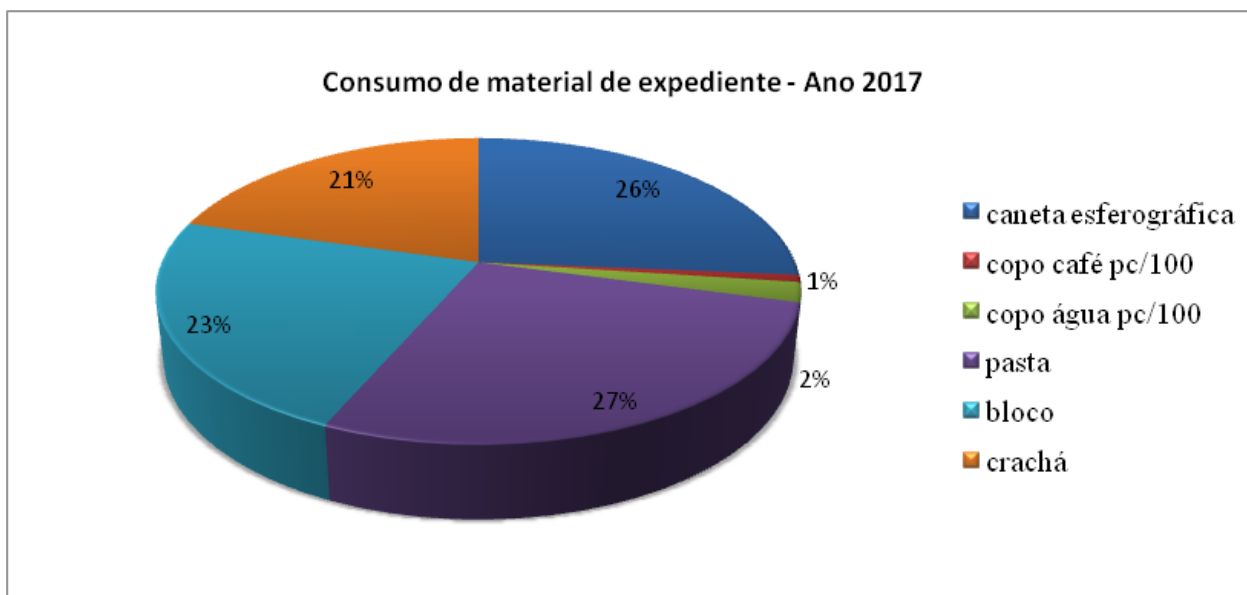
Fonte: Listagem de Consumo por Produto - Sistema de Almoxarifado. Top Down Consultoria Ltda.

Neste ano houve um aumento significativo no consumo de material de expediente. Com relação ao número de capacitações, mesmo havendo uma redução da quantidade de cursos, o número de participantes dobrou. Porém quando levamos em consideração a quantidade de participantes doseventos, podemos perceber que o número de crachás equivalecerca de 25% (vinte e cinco por cento) do total de participantes; blocos cerca de 60% (sessenta por cento); pastas 45% (quarenta e cinco por cento); e, canetas cerca de 83% (oitenta e três por cento). Os copos de café correspondem a 2,75 copos/pessoa que fica próximo da média obtida no ano de 2015, já os copos de água tiveram uma média mais alta cerca de 11,19 copos/pessoa.

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2017

No ano de 2017 a Escola de Contas realizou, de acordo com os dados obtidos nos Relatórios Trimestrais daquele exercício, 46(quarenta e seis) eventos com um total de 4.406 (quatro mil quatrocentos e seis) participantes, e consumiu de material de expediente o quantitativo exposto no gráfico 03, abaixo:

Gráfico 03



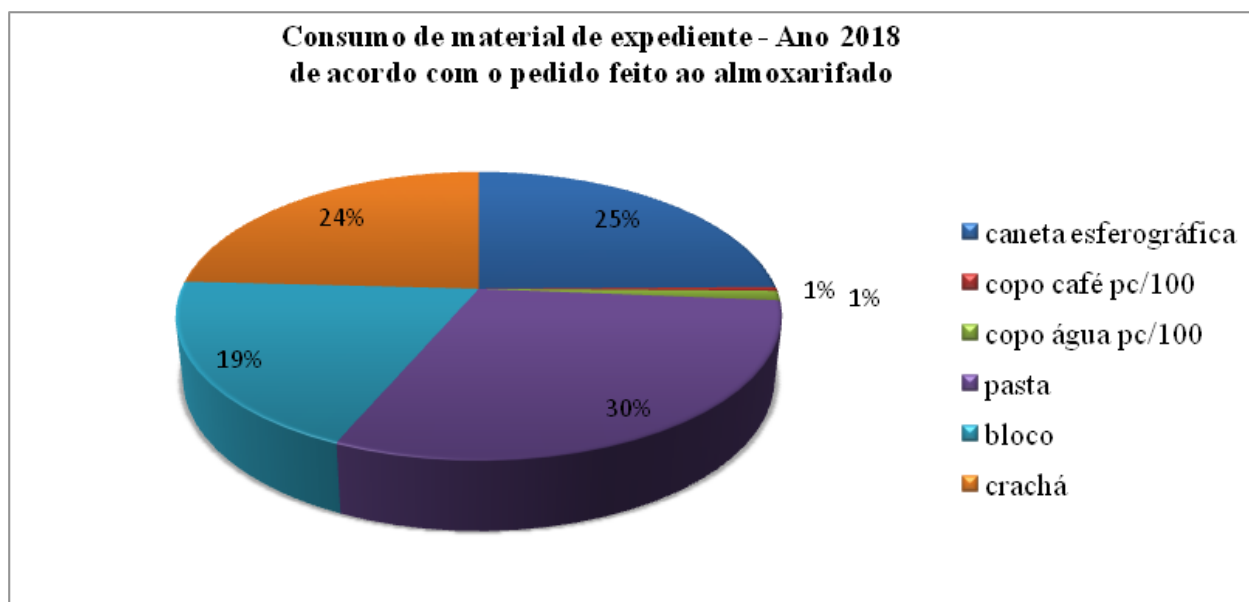
Fonte: Listagem de Consumo por Produto - Sistema de Almoxarifado. Top Down Consultoria Ltda.

Neste ano os padrões de consumo de material de expediente se mantiveram parecidos com os do ano de 2016, o consumo de crachás ficou em torno de 40% (quarenta por cento) do total de participantes. Os blocos alcançaram uma média de 45% (quarenta e cinco por cento) e pastas 55% (cinquenta e cinco por cento). Para as canetas houve uma diminuição em relação ao total de participantes ficando em torno de 52% (cinquenta e dois por cento), enquanto os copos de café tiveram diminuição na média para 1,52 copos/pessoa e os copos de água 4,13 copos/pessoa.

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2018

No ano de 2018, até o fechamento do segundo trimestre, a Escola de Contas realizou, de acordo com os dados obtidos nos Relatórios Trimestrais do atual exercício, 25 (vinte e cinco) eventos com um total de 2.621 (dois mil seiscentos e vinte e um) participantes, e consumiu de material de expediente o quantitativo exposto no gráfico 04, abaixo:

Gráfico 04

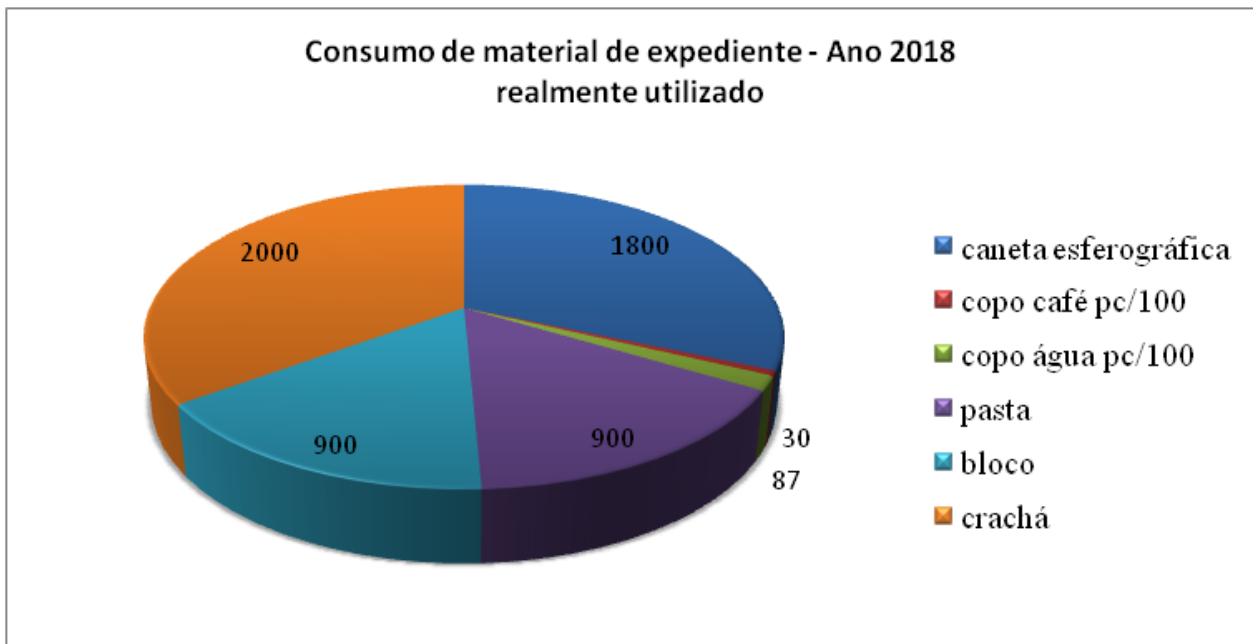


Fonte: Listagem de Consumo por Produto - Sistema de Almoxarifado. Top Down Consultoria Ltda.

Para o ano de 2018 apresentamos o consumo de material até o segundo trimestre, levando em consideração que no final do exercício anterior, 2017, os pedidos de compras de pastas, crachás e blocos que foram realizados e encontrava-se em estoque no almoxarifado, tiveram que ser acomodados na sala da Escola de Contas devido à falta de espaço no almoxarifado. Portanto, o quantitativo solicitado não foi completamente utilizado e encontra-se na Escola de Contas, restando do que foram pedidas ao almoxarifado: 250 (duzentas e cinquenta) canetas, 700 (setecentos) blocos, 1.600 (hum mil e seiscentas) pastas, 02 (dois) sacos de copos de água, 08 (oito) sacos de copos de café e 2.000 (dois mil) crachás.

Portanto o consumo real para o primeiro semestre de 2018 ficou em, 1.800 (hum mil e oitocentas) canetas esferográficas, 900 (novecentos) blocos, 900 (novecentas) pastas, 30 (trinta) sacos de copos de café, 08 (oito) sacos de copos de café e 2.000 (dois mil) crachás (reutilizados).

Gráfico 05



Fonte: Listagem de Consumo por Produto – Sistema de Almojarifado. Top Down Consultoria Ltda.

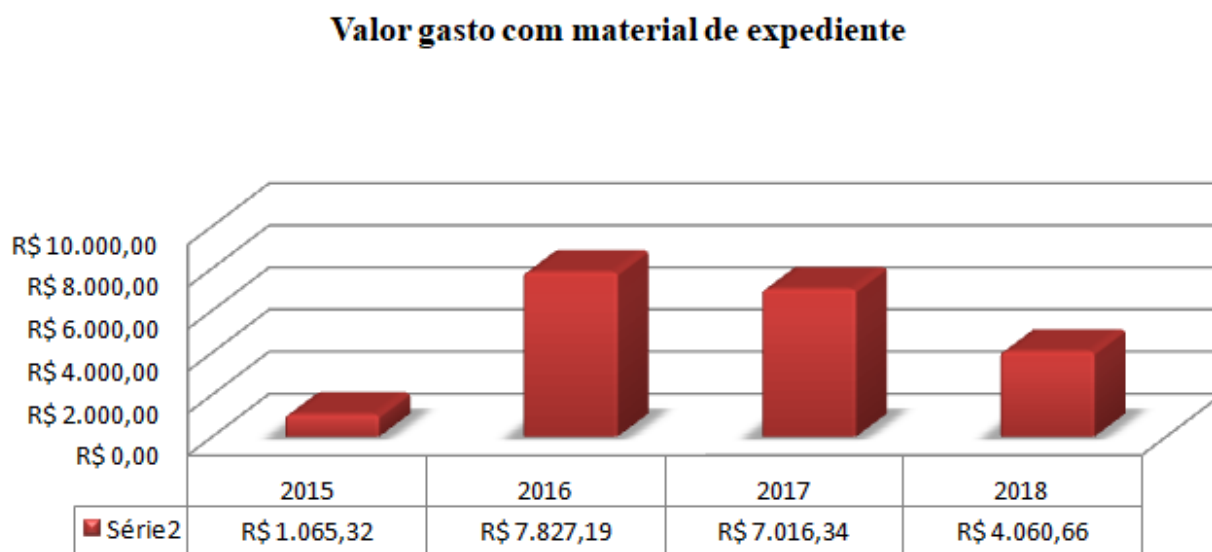
Corroborando com a diminuição do consumo de material de expediente no ano de 2018, foi iniciado o processo de conscientização dos participantes dos cursos realizados pela Escola de Contas em relação à utilização de canetas, crachás, pastas e blocos. O referido material de expediente não foi distribuído, com exceção dos crachás que, ao serem entregues, passava-se a informação ao participante para que devolvesse ao final do evento.

Com isso podemos concluir que o consumo de material de expediente reduziu para alguns materiais, tais como: crachás que não foram consumidos devido à devolução; pastas que correspondem a uma distribuição para 34% (trinta e quatro por cento) do total de participantes; blocos 34% (trinta e quatro por cento); canetas 68% (sessenta e oito por cento); copos de água a 3,3 copos/pessoa e copos de café a 1,14 copos/pessoa.

## ASPECTOS GERAIS

A seguir apresentamos os valores gastos com material de expediente solicitado pela Escola de Contas, por ano, para o período de 2015 a 2017, e o ano de 2018 até o mês de junho, bem como um detalhamento por tipo de material e o número de treinamentos realizados com o quantitativo de participantes, conforme gráfico 06, abaixo:

Gráfico 06



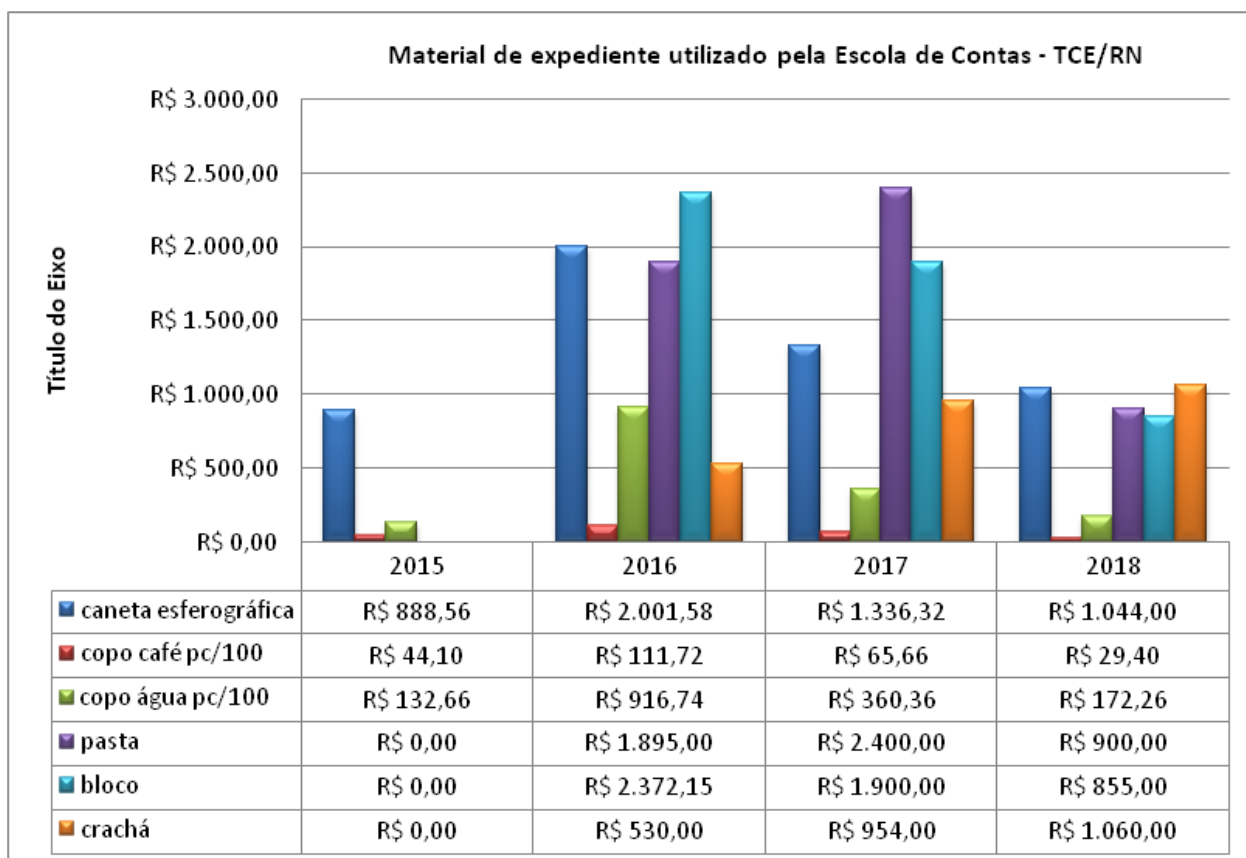
Fonte: Listagem de Consumo por Produto – Sistema de Almojarifado. Top Down Consultoria Ltda.

No ano de 2015, de acordo com os relatórios do Sistema de Almojarifado, não houve solicitação por parte da Escola de Contas dos seguintes materiais: pastas, crachás e blocos. Do ano de 2016 para 2017 houve uma redução dos gastos em torno de 10,4% (dez vírgula quatro por cento).

Para o ano de 2018 a redução não foi maior devido aos Encontros Regionais que ocorrem fora das dependências do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte – TCE/RN, e são voltados para os jurisdicionados.

Durante o período de janeiro a junho de 2018 foram realizados 03 (três) encontros, com um total de 599 (quinhentos e noventa e nove) participantes com a distribuição de pastas, blocos, canetas e os crachás que são recolhidos ao final do evento.

Gráfico 07

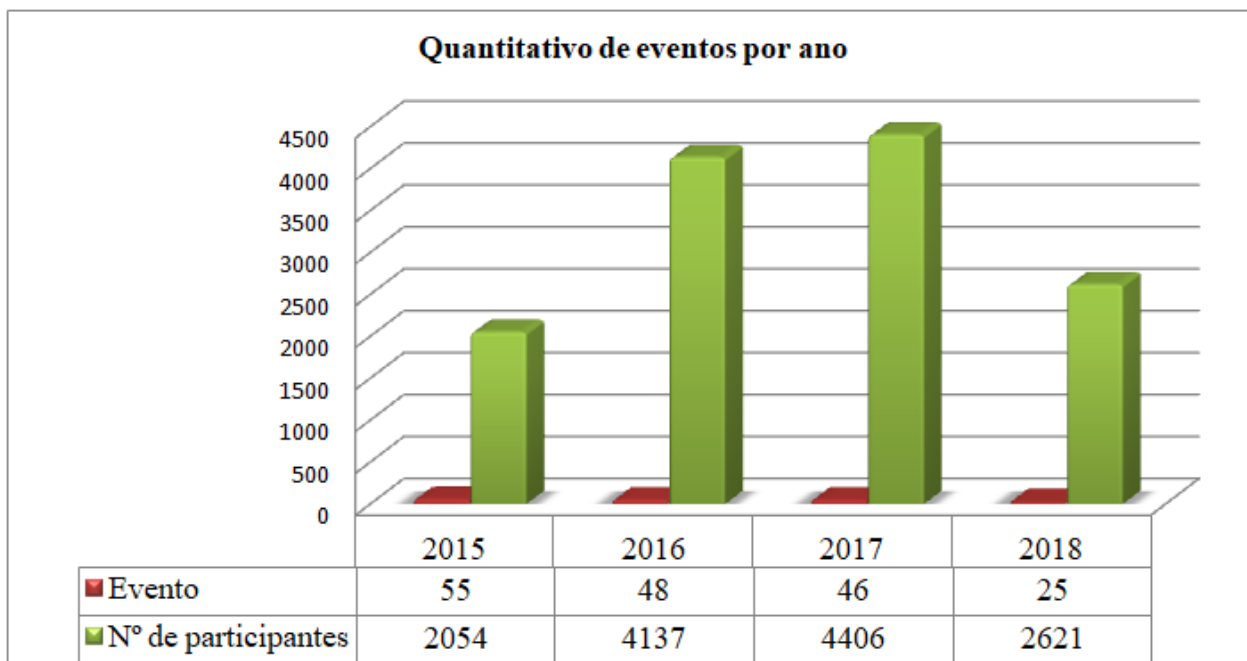


Fonte: Listagem de Consumo por Produto – Sistema de Almoxarifado. Top Down Consultoria Ltda.

Observando o detalhamento apresentado no gráfico 07, acima, podemos perceber mais nitidamente a redução na utilização de material de expediente pela Escola de Contas. Porém somente ao final de 2018 podemos aferir se houve uma real redução do consumo, já que a partir deste ano iniciou-se, informalmente, o processo de conscientização sobre o uso desses materiais.



Gráfico 08



Fonte: Listagem de Consumo por Produto – Sistema de Almoarifado. Top Down Consultoria Ltda.

O gráfico 08, acima, mostra a quantidade de eventos/participantes por cada ano. Mesmo com um quantitativo maior de participantes no ano de 2017 em relação ao ano de 2016, houve redução no consumo de material de expediente como pode ser observado.

## DIFICULDADES ENCONTRADAS

Uma das principais dificuldades encontradas foi à falta de controle sobre o que foi gasto em cada evento realizado, levando-nos a realizar a inferência do que foi gasto utilizando a solicitação de materiais realizada pela Escola de Contas ao almoxarifado e o quantitativo de eventos/participantes e fazer uma correlação com os dados encontrados.

Outro problema encontrado foi sobre o que deveria ser contabilizado como consumo da Escola de Contas.

Por fim destacamos que não houve no período que foi proposto para historiar os atos de sustentabilidade, ações propriamente ditas, a não ser por uma capacitação dos Auxiliares de Serviços Gerais – ASG's e equipe do restaurante na coleta seletiva. Por esta razão, está sendo apresentado apenas os dados de consumo para que, a partir dos resultados obtidos, se busque alternativas de realmente estruturar ações para a formulação do Plano de Logística Sustentável do TCE/RNe, conseqüentemente, sensibilizar e capacitar os servidores, jurisdicionados e sociedade para a sustentabilidade, consumo consciente e preservação dos recursos naturais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que haja mudança de hábitos, comportamento e padrões de consumo, visando à preservação dos recursos naturais, torna-se fundamental sensibilizar e capacitar os servidores e desenvolver uma consciência cidadã, responsabilidade socioambiental. Desta forma, em sendo alcançado o objetivo inicial, realizar um trabalho para que o público capacitado e sensibilizado possa colocar em prática e multiplicar as práticas sustentáveis.

Importante ressaltar a necessidade de engajamento coletivo e individual, para possibilitar a criação de uma nova cultura institucional que visa tornar sustentáveis as atividades meio e fim na administração pública.

A princípio devemos conscientizar e sensibilizar para depois iniciar o processo de capacitação a fim de propor a mudança de hábito reeducando os servidores para um consumo consciente, redução de consumo e o estabelecimento de critérios para utilização sustentável dos materiais.

## EIXO 3: GESTÃO DE RESÍDUOS

### APÊNDICE H

#### DIAGNÓSTICO – TEMA – GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

##### INTRODUÇÃO

O presente diagnóstico tem como objetivo mostrar dados históricos dos três últimos anos para subsidiar o trabalho de elaboração do plano de ação no que se diz respeito à implementação da gestão de resíduos sólidos das atividades finalistas do controle externo do TCE/RN, visando a reciclagem, reuso e destinação final adequada dos resíduos. Além da relação de materiais de consumo que mais geram resíduos nessa Corte de Contas e as verbas destinadas a ele, o diagnóstico também apresenta a medição dos indicadores da gestão e o catálogo das práticas de sustentabilidade já implementadas pela instituição. Para iniciarmos, alguns conceitos serão apresentados posteriormente.

##### GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos sólidos: material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

Gestão integrada de resíduos sólidos: conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável.

Gerenciamento de resíduos sólidos: conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta Lei.

## RESPONSABILIDADE DO GERADOR

- Implementar coleta seletiva de resíduos sólidos em consonância com a Resolução CONAMA n275/2001 (disciplina a padronização de comunicação visual), o Decreto nº5.940/2006 (disciplina parceria com associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis) e a Lei nº12.305/2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos). Para tanto, deve-se prover as unidades físicas com infraestrutura de coleta primária e de acondicionamento secundário containerizado, com controle de massas e quantidade de matérias coletados em espécies de ECOPOINTS, os quais devem dispor de comunicação visual correlata à reciclagem e informações sobre os resultados da prática de sustentabilidade no âmbito da reciclagem de materiais e bens.
- Promover o treinamento de pessoal administrativo responsável pela limpeza e manutenção das instalações prediais, visando ao uso racional de insumos (água, matérias de limpeza) e ao descarte de resíduos, observando o programa de coleta seletiva e de reúso de água;
- Promover campanhas periódicas de sensibilização dos usuários internos e externos das instalações prediais, visando à adesão e à destinação seletiva dos resíduos sólidos;
- Promover a logística reversa de coleta e acondicionamento agregado de resíduos de materiais de informática (computadores e impressoras obsoletos, suprimentos de impressão) e de pilhas e baterias, descartados pelas diversas unidades administrativas e técnicas, visando à destinação final adequada (reciclagem, reúso, doação);
- Promover a coleta seletiva de matéria orgânica proveniente das atividades de produção e consumo alimentício nas cantinas e restaurantes das unidades administrativas, visando a formação de compostagem, em convênio com produtores especializados, para uso em adubação de jardins da Corte de Contas;
- Estabelecer convênios com associações especializadas em coleta e reciclagem de materiais para promover a destinação final de resíduos recicláveis gerados pela atividade de controle externo.

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2015

No ano de 2015 era realizada apenas a coleta primária, o acondicionamento secundário e o manejo dos resíduos realizado pelos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, a Urbana, sendo ela a responsável pela organização e prestação direta ou indireta desses serviços, observados o respectivo plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, a Lei nº 11.445, de 2007, e as disposições desta Lei e seu regulamento. Não havia práticas sustentáveis no que diz respeito a destinação dos resíduos sólidos.

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2016

No ano de 2016 era realizada apenas a coleta primária, o acondicionamento secundário e o manejo dos resíduos realizado peloS serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, a Urbana, sendo ela a responsável pela organização e prestação direta ou indireta desses serviços, observados o respectivo plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, a Lei nº 11.445, de 2007, e as disposições desta Lei e seu regulamento. Não havia práticas sustentáveis no que diz respeito a destinação dos resíduos sólidos.

## ASPECTOS RELEVANTES DO ANO 2017

**OBJETIVO:** Implementar a gestão de resíduos sólidos das atividades meio e finalistas do controle externo, visando a reciclagem, reuso e destinação final adequada dos resíduos.

INDICADORES	
INDICADOR 1:	
Descrição	Massa de resíduos sólidos recicláveis (papel, vidro, plástico, metal) destinados à reciclagem seletiva por ano
Medição	6.479,78 Kg
Aferição	Maio/2017 – Ago/2018
INDICADOR 2:	
Descrição	Massa de pilhas e baterias destinadas à reciclagem seletiva
Medição	104 kg
Aferição	Dez/2017 – Julho/2018
INDICADOR 3:	
Descrição	Massa de material de informática obsoleto destinado à reciclagem seletiva
Medição	200 kg

Aferição	Dez/2017 - Julho/2018
<b>INDICADOR 4:</b>	
Descrição	Quantidade de computadores e/ou impressoras recuperadas e doadas (devido sua obsolescência)
Medição	196 uni
Aferição	Fev/2017- Maio/2018
<b>INDICADOR 5:</b>	
Descrição	Quantidade de suprimentos de impressão (cartuchos e tonners) encaminhados para a reciclagem (devido a sua obsolescência)
Medição	Inserido nos 200 kg
Aferição	Dez/2017 - Julho/2018
<b>INDICADOR 6:</b>	
Descrição	Quantidade de parceiros especializados (associações, empresas, ONG) em reciclagem de resíduos sólidos da atividade de controle externo
Medição	2 COOCAMAR E NATAL RECICLAGEM
Aferição	Maio/2017- Jul/2018

Fontes: Coocamar, Natal Reciclagem, processo de doação de bens inservíveis.

## CATÁLOGO DE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE IMPLEMENTADAS

PRÁTICA SUSTENTÁVEL	DESCRIÇÃO	ÁREAS ENVOLVIDAS	ROTINA DE EXECUÇÃO
SEPARAÇÃO DO LIXO/ COLETA SELETIVA	Resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição. São separados em recicláveis e não recicláveis.	Serviços gerais/ SG-Núcleo de sustentabilidade	Diária
COLETA SELETIVA SÓLIDÁRIA	Ação socioambiental voltada aos catadores de material reciclável, em que todo o material separado é doado a uma cooperativa. (COOCAMAR)	Serviços Gerais/ SG-Núcleo de sustentabilidade	Semanal
LOGÍSTICA REVERSA	Com a substituição das lâmpadas fluorescentes, as mesmas foram destinadas de forma correta aos locais de venda. (responsabilidade compartilhada)	Núcleo de sustentabilidade	De acordo com a demanda
ADOÇÃO DE CANECAS	Visando a redução de copos descartáveis foi realizada a campanha para a adoção de canecas.	SG - Núcleo de sustentabilidade	Diária
COLETA DE LIXO ELETRÔNICO	Junto a Natal Reciclagem foi colocado um coletor de lixo eletrônico. (PEV)	SG - Núcleo de sustentabilidade	De acordo com a demanda
DOAÇÃO DE BENS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	Foi realizada a doação de bens móveis e equipamentos obsoletos a 109 instituições.	DAG - Setor de patrimônio/SG-Núcleo de sustentabilidade	De acordo com a demanda
ADOÇÃO GRADATIVA DE ILUMINAÇÃO LED / DESCARTE ECOLÓGICO DE LÂMPADAS FLUORESCENTES	Para garantir um menor custo de energia as lâmpadas foram trocadas e destinadas de forma correta. (logística reversa)	STM/SG-Núcleo de sustentabilidade	De acordo com a necessidade
FEIRA DE ORGÂNICOS / ADOÇÃO DE ECOBAGS	Distribuição de ecobags visando a redução do uso de sacolas plásticas e redução da geração de lixo.	SG - Núcleo de sustentabilidade	Semanal
ADESÃO À A3P	Adesão de ações voltas a redução da geração de resíduos.	SG - Núcleo de sustentabilidade	Contínuo
PROJETO SALA VERDE	Ambiente que auxilia na transmissão de informações que contribuam para a gestão dos resíduos.	SG - Núcleo de sustentabilidade	Contínuo
AQUISIÇÃO DE COLETORES ESPECÍFICOS	Coletores com indicação visual para realizar a segregação do resíduo de forma eficiente.	ASG/SG - Núcleo de sustentabilidade	Contínuo
LEVANTAMENTO SOBRE CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DOS SECADORES DE MÃOS	Estudo realizado para haver a substituição de papel toalha, assim diminuindo a geração de lixo.	STM/SG	

Fonte: Relatório Geral TCE/RN.

